– Nem sempre durareis, eras sombrias
de miseria moral!
OLAVO BILAC
O Malho
ANNO XXII
9 AGOSTO

OREATES ACQUARONE
ALMANACH D'"O MALHO"
1925
PARA
— EDIÇÃO DE —
1924 EXGOTTADA
NOS PRIMEIROS DIAS
DE JANEIRO ! !

O MUNDO É UM THEATRO
em que cada um de nós tem o seu papel; este o de principe, aquelle o de mendigo; a um sorri a gloria, a outro não cabe sinão o esquecimento.
Uma coisa apenas a todos nivela, os soberbos aos humildes, os bons aos perversos: é a dor physica.
Desde que se levanta o panno para a primeira scena da tragi-comedia humana, a dor desempenha o seu implacavel papel de verdugo.
Por isso é que foi para a humanidade um facto de transcendente importancia a descoberta da
CAFIASPIRINA
o maravilhoso analgesico que allivia como por encanto as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar produzido por excessos alcoholicos e que, além do mais levanta as forças
e nunca affecta o coração.
Vende-se em tubos de vinte conprimidos e em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma doze.
Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica pel. No. 203 de 7-10-1916.
BAYER

DE TUDO

COUPON DO DIA 9 DE AGOSTO

Consultante: . . . .

. . . .

JOSÉ M. CASTRO (Maceió) — 1° — Póde fazer a seguinte experiencia. Depois de bem ensaboado, esfrega-se o couro cabelludo com uma boneca de algodão embebida na solução seguinte: alcool, 60; ammoniaco, 20; tintura de cantharida, 1. O perfume dá-se á vontade. Applicando-se fricções um pouco energicas, fórma-se um sabão ammoniacal, que limpa perfeitamente a cabeça. A operação deve praticar-se pelo menos uma vez por dia. — 2° — Lançam-se num almofariz 80 gr. de agua a ferver e 4 de phosphoro. Logo que este derrete, addicionam-se 80 gr. de farinha por pequenas porções, triturando com a mão do almofariz. Quando a massa está quasi fria, vertem-se a pouco e pouco 80 gr. de sebo derretido, apenas morno, e 40 gr. de oleo de galha, e finalmente 50 gr. de assucar em pó finissimo. Continúa misturando-se até completo esfriamento. Mistura-se com carne, queijo ou outras substancias, consoante os casos; póde servir tambem para outros animaes. 3° — A Livraria Alves (rua do Ouvidor n. 166) tem á venda, por 15$000, a seguinte: *Historia do Brasil*, desde o periodo da chegada da familia de Bragança, em 1808, até á abdicação de D. Pedro I em 1831, compilada á vista dos documentos publicos e outras fontes originaes, formando uma continuação da *Historia do Brasil*, de Southey; por João Armitage, 2ª edição brasileira em um só volume.

JOÃO RANGEL DOS SANTOS (Rio) — 1° — Veja o que nos ensina um bom diccionario. *Farofa*: comida, feita de farinha cozida em toucinho ou manteiga. *Farófia*: doce fôfo, de claras de ovos, assucar e canella. Iguaria brasileira, em que entra principalmente a farinha de páo ou farinha de raiz de mandioca. *Farofa*. Em sentido figurado, de uso popular: jactancia, bazófia, fanfarronada. — 2° — Será publicado, depois de algumas correcções. — 3° — Deve dirigil-os á secção *Como elles pensam*.

MLLE CAMPISTA (Campos) — 1° — Escreva a *J. Gomes Cardoso* (rua 7 de Setembro n. 97), ou a *Singer Sewing Machine Co.* (rua do Ouvidor n. 63). Qualquer dessas casas poderá prestar-lhe todas as informações relativas á machina. — 2° e 3° — A Livraria Alves (rua do Ouvidor n. 166) tem á venda as seguintes obras, que são das mais recommendadas: *Grammatica Portugueza*, curso superior, por João Ribeiro, 1 vol. cart., pelo correio, 3$500. *Grammatica Portugueza*, pelo Dr. Alfredo Gomes, 1 vol., 5$000. *Diccionario da Lingua Portugueza*, por J. da Fonseca, feito inteiramente de novo e consideravelmente augmentado por J. J. Roquete. Seguido de um diccionario dos synonymos da lingua por J. J. Roquete e de um diccionario poetico e de epithetos, 2 vols. encs., 14$000. Os melhores diccionarios, como os de Candido de Figueiredo, Moraes, e outros, estão todos por um preço exorbitante. Os que lhe indicámos já podem prestar bons serviços.

BARROWS e RALLITS (Pelotas) — Exclusivamente consagrada a essa materia, não conhecemos nenhuma. Ha as que tratam ás vezes do assumpto, como a *Revista Brasileira de Engenharia*, cuja séde é á rua 7 de Setembro n. 191, 1° andar.

IVO CUNHA (Juiz de Fóra) — 1° — Presentemente, não se encontra em nenhuma livraria d'aqui. — 2° — Nem sequer suspeitavamos da existencia de tal Academia... — 3° — Foi traiçoeiramente apunhalado pelas costas.

"O Tico-Tico" publica gratuitamente retratos de creanças.

ASSUMPTOS DE PECUARIA

FABRICAÇÃO DE QUEIJOS "PETIT SUISSE"

O Queijo *Petit Suisse* — é um producto de massa delicada, de creme duplo, para consumir-se quando fresco juntamente com doce de calda ou geléas.

A sua fabricação é a seguinte:

Addicione-se ao leite uma quantidade mais ou menos grande de creme: 3 litros de creme para 4 litros de leite, e exposto o coalho a uma temperatura de 18° a 20° centigrados, com uma quantidade tal que a coagulação se opere entre 20 e 24 horas. A coalhada deve ser encorpada mas sem ficar unctuosa.

Leva de 15 a 18 horas para escorrer, effectivando-se a operação em coadores préviamente passados em agua fervendo e postos sobre uma mesa que contenha um caniço; ou melhor em coadores dispostos sobre uma peneira de crina.

Toma-se a coalhada em pedaços iguaes e delgados, sempre com o auxilio de uma escumadeira.

E' preciso muito cuidado com essa operação.

Se a coalhada se partir, o soro arrasta comsigo uma grande quantidade de materia gorda, o que occasiona uma perda apreciavel.

O soro deve escorrer-se claro e limpido.

A materia escorrida não deve ser secca nem apresentar granulosidades.

Para fazer uma massa bem lisa e homogenea, colloca-se a mesma em pequenas quantidades golpeando-se ligeiramente com um apparelho *ad hoc*.

Depois nada mais ha a fazer que lhe dar a fórma especial, depositando-a em moldes préviamente guarnecidos com uma tira de papel.

Retira-se a massa instantaneamente dos moldes e o queijo está prompto para ser comido, collocando-se préviamente por cima um pouco de sal bem pulverisado.

Não existindo a mão o papel especial, póde-se utilizar do papel de linho para desenho, o qual existe por toda parte.

O queijo petit-suisse é um dos alimentos mais corroborantes da natureza, para ser servido com doce de calda de morangos, jinja ou grumixama.

A IMPORTAÇÃO DE CABRAS

Sendo a criação de Cabras no nordeste do paiz uma das mais rendosas e aconselhaveis e sabendo-se que as nossas cabras creoulas pela desordenada consanguinidade e falta de selecção e de bons reproductores se encontram definhadas: importa muito que aconselhemos aos nossos leitores a obtenção de reproductores de Muscia, Saanem, Toggenbourg e Nubios, para com elles melhorarem pelo cruzamento e selecção os seus rebanhos.

Por emquanto a importação de reproductores e de cabras de raças de elite tem sido no paiz insignificante.

Temos importado para o Estado de S. Paulo, Rio, e sul do paiz alguns exemplares Manbinos, Saassem, Toggenbourg e poucos Nubianos e de Murcia.

A cabra ideal para o Brasil é a de Murcia, mansa, leiteira, sem odor e prolifica.

A importação tem sido a seguinte:

Annos	*Valor*	*Cabeças*	*Por cabeça*
1918	—	—	—
1919	82	24:934$	304$073
1920	52	31:776$	601$076
1921	14	1:923$	137$357
1922	21	17:661$	841$000

Como se vê, importamos pouquissimos reproductores caprinos, em um paiz que se póde considerar o *El-dorado* para esta criação, principalmente na região do nordeste, pouco propicia á agricultura e optima para criação deste preciosissimo e rustico animal.

RETRATOS GRAPHOLOGICOS

UBYRATAN (Campo Grande) — Escrevendo em papel pautado perdeu o direito ao estudo graphologico: sujeitou a sua graphia a uma disciplina artificial, que talvez seja contraria aos impulsos da sua natureza. Escreva em papel liso.

JANIQUINHO (Porto Alegre)—"Algo sobre o seu caracter"? Escreveu pouco, mas, vá lá! E', evidentemente, um dissimulado, não por covardia, mas por conveniencia. Tem o sentimento da ambição muito desenvovido para os lados do dinheiro... Nesse sentido, mostra vontade pertinaz, procurando, todavia, encobrir o seu "jogo"... Felizmente, não é um egoista e é mesmo capaz de repartir os beneficios que fôr obtendo graças á generosidade do coração. Ha algum idealismo no seu pensamento; o predominio, porém, pertence á materia, não obstante alguns arrebatamentos espirituaes.

SIMPLES (Pouso Alegre) — Está errado o seu pseudonymo! Poderá ser um simplorio, victimado por uma vaidade ingenua, que, em todo caso, lhe complicará a vida ou pelo menos a fama... E' irreflectido. Não tem ponderação espiritual e vive na illusão de que ha de vencer pela ousadia. Não deixa de ser uma grande força, mas quando ha uma certa base de argucia, que não vemos. Todavia, não lhe falta ambição e fé. E o seu coração é sufficientemente egoista para lhe servir de... mealheiro.

CANISTROTO (Rio) — Grande observador e muito dado a calculos. Sonha resolver tudo geometricamente, e não desanima quando verifica erros de calculo... E', pois, um pertinaz. Seu espirito, eminentemente commercial, não tem outras vibrações que não sejam as do enthusiasmo pelos lucros materiaes. Não ha logar nem ensejo para idealismos abstractos. Assim mesmo, sabe fazer-se estimar pela bondade cordial para com os humildes.

PONTE NEGRA (Volta Grande) — Em vista da exiguidade do seu escripto, só se póde dizer que a sua natureza é muito calma, prudente e mansa. Compraz-se, de preferencia, com os instinctos do prazer, de que ha indicios certos e permanentes. O seu idealismo não vae além dos limites do lar domestico. Deve ser uma bella "menagère", cheia de encantos e perfeitamente consciente do seu papel, com um coração terno e repleto de philantropia.

SENSITIVA (Friburgo) — Creatura idealista, de espirito avesso a mundanidades, alado sempre aos páramos celestes. Não é, entretanto, uma indifferente ao amor e parece mesmo ter já soffrido nesse terreno um enorme abalo... Talvez por isso se explique o seu todo actual, contemplativo e sonhador de uma felicidade que lhe não foi dada obter neste mundo...

DANTON (Pouso Alegre) — Vaidoso, audaz, profundamente imponderado — o que o leva muitas vezes a ficar em más situações. O seu espirito é supinamente contradictorio, irrequieto e quasi turbulento. Felizmente, a sua vontade fragil desiste no meio do caminho de muita cousa má, que lhe daria muito trabalho e gasto de paciencia... E' uma attenuante do máo conceito em que é tido, por ser tambem de modos gravissimos e ter um coração durissimo.

BYRON (Volta Grande) — E' voluntarioso, mas bom e expansivo, e isto concorre para que se tolere as impertinencias da sua vontade. Tem mesmo um espirito muito recto e vibrante, fazendo systema com um coração muito bondoso. Predomina muito o idealismo sonhador com que encara a maioria dos casos, mas não deixa de ser tambem um homem pratico, a pugnar por interesses materiaes quando se lhe deparam opportunidades. E' assim um homem commedido, estimavel sob muitos pontos de vista, por ser capaz de dar solução a muitos casos em que a mediocridade costuma naufragar.

CARNEIRO (Pouso Alegre) — Homem complicado, com assomos de validade e audacia, com vagos ou inextrincaveis idealismos, mas sobre um alicerce de egoismo formidavel. Além disso, é hesitante o seu espirito, sem ser, aliás, dissimulado. A vontade é enganadora por parecer fragil e ser, afinal, exigentissima, mórmente se se trata de assumptos que interessem a sua bolsa... Pouquissima bondade cordial e uma tendencia franca para "embrulhar" os outros...

ESTRELLA DO ORIENTE (Capivary) — Apparencia modesta e amavel, mas de facto, escudando uma creatura de grandes ambições espirituaes e disposta á lucta mais intensa para conseguir o que deseja. Não póde ser senão louvavel nesse feitio attrahente que envolve

as pessoas com quem trata e as converte em instrumentos seus para a conquista do que póde chamar — seu idealismo. Tem coração, e grande, mas só para amar. Como abrigo de bondade philantropica é, porém, muito problematico. Póde-se ainda assignalar um pronunciado gosto artistico que lhe enaltece os outros meritos.

PARENTE (Pouso Alegre) — Caracter incerto, em que se percebe alguma grandeza d'alma de envolta com irreflexão espiritual capaz de comprometter as possiveis conquistas d'aquelle predicado forte. O coração é frio, correspondendo assim ao egoismo latente que se nota na sua graphia.

CARMEN DOLORES (Capivary) — Tem, senão vaidade e orgulho, pelo menos muito amor proprio. Seu espirito é sobretudo meigo, mas muito observador e penetrante. Tem a vontade apparentemente fragil, com a qual realisa, não obstante, aquillo que deseja. Parece ás vezes um tanto desconfiada, mas vinga-se bem dessa fraqueza, fazendo desconfiar os outros com o seu bom humor sarcastico. De coração, porém, é extremamente bondoso.

JANACOPULOS (Minas) — Grande capacidade para o trabalho, orientada por um espirito espalhafatoso, com visos de original. Intelligencia culta e capaz de apprehender facilmente qualquer assumpto. Sua vontade é poderosa, mas um tanto turbulenta, perdendo assim alguma efficiencia. O coração não é máo de todo, mas só para os intimos.

SILVA (Rio) — Pouco amigo de sentimentalismos. Prefere o juizo recto, embora duro, sobre qualquer questão. A vontade, parece, devia corresponder a tal feitio, e ser forte. Não o é, porém. Tem mesmo fraquezas inconcebiveis... De resto, a sua vasta personalidade offerece campo farto para outras contradições. Assignala-se a do coração. E' duro, mas sabe ter grande bondade para certas pessoas e em determinadas occasiões...

PRESTAMISTA (Rio) — O que ressalta e domina tudo é o idealismo romantico. Fóra disso ha vagos traços de bondade cordial, que, aliás, não se irradiam — o que esboça perfeitamente a creatura que só sabe ser boa para si...

Orfeão Português

Foram eleitos em 10 de Junho passado e empossados em 28 do mesmo mez, para gerir os destinos do Orfeão Portuguez no decorrer do anno de 1924 a 1925, os seguintes senhores:

Assembléas Geraes—Presidente, Conde de Pinheiro Domingues; 1º secretario, Carlos Augusto Ferreira; 2º secretario, Raul Augusto Chaves.

Directoria: — Presidente, Luiz Carlos Reis; vice-presidente, Augusto Montenegro; 2º vice-presidente, Silvino Fernandes; 1º secretario, Joaquim Duarte Monteiro; 2º secretario, Henrique Brito Borges; 1º thesoureiro, Luciano Monteiro Devezas; 2º thesoureiro, José Gomes de Azevedo; 1º procurador, Guilherme S. Pinho; 2º procurador, Alfredo Alves de Oliveira; bibliothecario, Theophilo Alexandrino.

Conselho Fiscal: — Dr. Henrique de Andrade, Armando Ramos, Francisco Ferreira Ramos, Eduardo Francisco Lopes, Carlos Luiz Esmeriz, João Thomaz de Almeida e Albertino Joaquim Pinto.

Jeca Tatú na Exposição

Por occasião do primeiro centenario de nossa independencia, Jéca Tatú, a convite de Manoel, um seu amigo que aqui residia, veiu ao Rio para assistir ás festas.

Passaram-se os primeiros dias sem que Jéca sahisse de casa, porque Manoel, occupado no trabalho, não o podia acompanhar.

Veiu afinal o domingo e, com elle, a satisfação para o Jéca, pois que o amigo havia promettido leval-o á Exposição.

A's tres horas da tarde entraram os dois no recinto; Manoel, que possuia algumas entradas, fez signal ao porteiro para que deixasse Jéca passar e, em seguida, passou tambem pela "borboleta", entregando os dois bilhetes.

Quando Manoel entrou, Jéca Tatú já se ia adiantando, maravilhado, olhando uma e outra coisa com admiração.

Jéca percorreu em companhia de Manoel toda a grande feira, tendo para tudo exclamações de encantamento e de espanto.

Visitou varios pavilhões, esteve no Parque de Diversões e entrou no labyrintho, de onde com grande difficuldade conseguiu sahir.

Quando soaram as doze badaladas nocturnas, Manoel advertiu-o de que deviam ir para casa, pois que no dia seguinte, elle tinha de se levantar cedo para o trabalho; mas foi com grande pezar que Jéca anuiu ao desejo do amigo.

No dia immediato, Jéca resolveu ir novamente á Exposição e, como Manoel o não pudesse acompanhar, foi só.

Tomou o primeiro bonde que passou; mas, como o conductor lhe não fizesse desconto algum no preço da passagem, resolveu ir a pé, para não pagar os duzentos réis. E desceu.

Foi acompanhando a direcção dos trilhos, até ao Hotel Avenida, de onde se dirigiu á Exposição.

Chegado lá, forçou uma das "borboletas", e, como o porteiro lhe perguntasse se havia comprado a entrada, elle, que na vespera não havia visto o Manoel entregar os bilhetinhos de ingresso, perguntou admirado, se para se entrar alli tambem era preciso pagar.

O porteiro, vendo o seu aspecto roceiro, quiz brincar com elle e disse: "Só se paga na entrada; na sahida não precisa pagar coisa alguma".

Ouvindo isto, Jéca perguntou:

— Onde é a sahida?.

E, informado pelo porteiro, dirigiu-se para a sahida e foi passando; mas o homem que a guardava, observou-lhe:

— O' moço! A entrada não é aqui; aqui é a sahida.

Ao que Jéca retrucou:

— Por isto mesmo é que entro por aqui; na sahida não se paga...

E entrou pela sahida.

(Rio de Janeiro)

ANTONINO TAMEGA

As lições de Vôvô d'O TICO-TICO interessam a todos.

ELIXIR
DE
INHAME
DEPURA — FORTALECE — ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

Assumptos agricolas

INSTRUCÇÕES PARA CULTURA DO LINHO

II

VARIEDADES — Ha em numero limitado, algumas variedades de linho que se caracterisam pela flôr azul violaceo e brancas, qualquer das duas são proprias para a fibra e semente do linho.

CLIMA — Industrialmente falando quer precisamente o clima do Rio Grande do Sul de preferencia que é fresco e humido.

Os climas quentes e seccos produzem palha e fibra grossa.

As altitudes do Paraná, Santa Catharina e São Paulo prestam-se a essa cultura.

TERRENO — Tanto serve a planicie como as collinas, devendo ser de preferencia um pouco arenoso e humido sem ser alagadiço.

Entre o terreno mediano e compacto deve-se preferir o ultimo e regularmente profundo, já submettido a duas culturas diversas, para que a palha venha fina com flôra abundante, do contrario nasce a palha grossa com pouca fibra e de má qualidade. As terras fracas dão palha abundante na fibra.

O terreno deve ser bem removido, referidas vezes trabalhado com arado e rolo, para ficar macio e limpo, como para os cereaes.

ADUBAÇÃO — Os adubos geralmente usados são os organicos; em geral estrume distribuido na cultura precedente, o qual deve ter ficado bem incorporado ao terreno.

Póde-se adubar chimicamente, porém, é preciso não applicar abundancia de materias azotadas, as quaes predispõem as plantas a deitar facilmente.

Em terrenos pobres deve-se applicar o estrume de curral, e nos fortes, em logares humidos; dando-se estrume o salitre do Chile não é necessario, porque o seu emprego prejudicaria as fibras.

Grande numero de experiencias tem demonstrado que com uma forte dóse de chlorureto de potassa, além do augmento consideravel na producção as fibras tornam-se finas e ao mesmo tempo fortes, motivo pelo qual os saes potassicos são de dupla vantagem.

SEMEADURA — Semeia-se em fins de Abril e principios de Julho, para colher em Setembro e Outubro, podendo tambem semear nestes dois ultimos mezes para colher em Fevereiro e Março.

E' preciso notar que a plantação de Inverno é sempre mais lucrativa pela qualidade da fibra devido ao clima.

Distribue-se a semente a lanço de mão, como se faz com o trigo, devendo porém, ficar bem junto para dar palha fina; cada hectare deve levar de 120 a 150 kilos (sendo para tirar fibra), colhendo-se de 4 a 4.500 kilos de palha com uma media de 1.000 kilos de sementes.

CUIDADOS CULTURAES — Procurar manter o linho bem limpo, livre de hervas damninhas que as vezes nascem entre o mesmo, prejudicando assim o seu desenvolvimento.

Ao arrancar-se essas hervas faça-se com cuidado para não deitar palha.

COLHEITA — Sendo para approveitar somente a fibra, deixe-se arrancar logo que a flôr esteja aberta, unico meio de obter fibra bem resistente, por maior preço.

Querendo aproveitar fibra e semente deixa-se cahir as flôres e amarellar a palha: é quando os grãos estão maduros, mas a palha fraca para favorecer áquelles.

A palha após arrancada deve ser amarrada em feixes regulares, não muito grandes e posta ao sol com a semente para cima, até que fique secca para depois passar a debulha pela ripagem, ficando a palha expurgada dos grãos e prompta para levar a agua.

Da semente se extrahe o oleo de linhaça que tanta procura está tendo para varias industrias.

(Continúa no proximo numero)

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

Acta do Sorteio do Segundo "Concurso da Carta Enigmatica" instituido pelo "Almanach da Saude da Mulher" para 1924

A's 14 horas do dia 31 de Julho de 1924, á avenida Mem de Sá n. 261, onde é estabelecida a firma Daudt, Oliveira & Comp., procedeu-se á extracção do sorteio do segundo "Concurso da Carta Enigmatica" instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher" para 1924 e autorisado por carta patente n. 12 expedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, de accôrdo com o decreto n. 12.475, de 23 de Maio de 1917. O total dos decifradores em condições de concorrer aos premios se elevou a 010.931, procedentes de todos os Estados do Brasil, do Districto Federal e do Territorio do Acre, segundo se verifica pelos archivos e livros de registro do concurso, rubricados pelo Fiscal do Governo Federal. *O resultado foi o seguinte*:

Premiado com 5:000$000, o n. 008175, sob o qual concorreu o Sr. Octavio Cesar Gonçalves, residente em Curityba, Estado do Paraná.

Premiado com 1:500$000, o n. 000725, sob o qual concorreu o Sr. Newton Marques, residente em Ouro Preto, Estado de Minas.

Premiado com 500$000, o n. 006193, sob o qual concorreu o Sr. José Teixeira, residente em Barra do Pirahy, Estado do Rio.

Tendo sido preenchidas todas as formalidades exigidas por lei, foi encerrada a ceremonia do sorteio ácima referida, da qual, na presença dos representantes da imprensa abaixo subscriptos e de innumeras outras pessoas, foi lavrada a presente acta, que vae por nós assignada, com o visto do fiscal do Governo Federal, Dr. Sylvio Wright Netto Machado.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1924.

(a) S. Netto Machado, fiscal do Governo.
" Daudt, Oliveira & Comp.

Seguem-se as assignaturas dos Srs. representantes da imprensa, presentes ao sorteio :

Antonio A. de Souza e Silva, pela Sociedade Anonyma *O Malho*. — Oswaldo de Souza e Silva, *Para todos*... — Aureliano Machado, director da *Revista da Semana*. — Arthur G. Almeida, *Jornal do Brasil*. — João de Souza Laurindo, *Correio da Manhã*. — Ernesto Ribeiro, *Gazeta de Noticias*. — Affonso Magalhães Junior, d'*A Noite*. — Abilio Maya, chefe da propaganda da *Revista da Semana*. — João de Abreu, *O Imparcial* e *Maçã* e Alipio Cordeiro, pelo *O Paiz*.

E' A SEGUINTE A DECIFRAÇÃO DA "CARTA ENIGMATICA"

Dona Xandoca: — Não faça mais experiencias; siga o exemplo da Dona Theodora, esposa do Conselheiro Azevedo: Estava desenganada e decidiu usar "A Saude da Mulher"; ficou mais moça e mais forte. Até parece entreaberto botão, entrefechada rosa, como diz o poeta. — Abraços da Felizmina.

EUPHEMISMO PRECIOSO

Está constatado pelos jornaes e pelo testemunho de varias pessoas chegadas ultimamente do interior do Estado de S. Paulo, que a primeira cousa que os bandos "revolucionarios faziam ao chegar a qualquer cidade ou logarejo, era o saque de dinheiro e mercadorias.

Os despojados de seus haveres — coitados! — nem chegavam a protestar, porque os saqueantes tinham a gentileza de explicar — e alguns até documentaram! — que aquillo era uma *requisição*... euphemismo que, naturalmente, vae merecer a mais enternecida attenção e o mais largo consumo de todos os rabulas, que o vulgo denomina: "advogados de porta de xadrez"...

As licões de Vôvô d'O TICO-TICO interessam a todos.

Assim Fallou...

A phrase breve e facil de reter - "Tosse? Bromil" com que este popular xarope se annuncia, o fez tão conhecido, como o verdadeiro remedio da tosse, que já ninguem pode ouvir uma pessoa tossir sem logo accrescentar, mental ou verbalmente a palavra Bromil.

Seria um absurdo imaginar-se que a divulgação, sem exemplo, do poderoso xarope fosse o resultado apenas da propaganda.

Nas qualidades medicinaes do Bromil é que reside o principal factor da sua acceitação, não só pelo povo, como pela classe medica.

E' notavel a sensação de allivio que uma pessoa experimenta logo ás primeiras colheres do Bromil.

A dormencia ou ardencia que se sente no peito, no começo da tosse, se abranda; o doente tem a impressão de que passou com a mão um balsamo milagroso sobre uma ferida que lhe parecia ter, por dentro, no peito; a respiração se torna mais facil e uma sensação de descanço substitue a anciedade e a afflicção que, antes, lhe opprimia o peito e as costas.

O GENERAL POTYGUARA

O boateiro, com a bocca ao meu ouvido,
Cochichava, solemne; "eu, ha bocado,
De fonte certa (e a mim quasi colado)
Soube que o Potyguara foi ferido".

E, no outro, a mão em concha, erguido
Na pontinha do pés: "de autorisado
Amigo do alto, sei que fuzilado
Foi, em S. Paulo, o Potyguara, ó Fido!

Mas na egreja do Braz, na aza da prece,
Como um christão, magnanimo e contricto,
Ergue o bravo até Deus seu coração.

Assim do parvo aos olhos apparece
Maior ainda o General invicto
Pelo milagre da resurreição...

FIDO LOPES

TERCEIRO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM E PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AUTOMOBILISTICA

Ultimamente nos referimos á descoberta, na França, dos gazogenios a carvão de lenha, na tracção automobilistica e na agricultura, agora temos a vez de noticiar um novo invento allemão de auto-combustão.

Uma firma de Berlim acaba de descobrir um novo systema de gerador que corresponde ás exigencias do automobilismo, com uma economia no combustivel de mais de 80 °|°.

Consiste em uma substancia chimica capaz de alimentar os motores, evitando os gastos com o benzol ou gazolina.

O gerador que tem o nome de *Ofagnovi*, fica installado ao lado do *chauffeur* e produz o gaz necessario para impulsionar os motores.

Em Berlim foi feita a primeira prova e um *autobus* transitou pelas avenidas magnificamente, produzindo elle proprio o seu combustivel, com satisfação da respectiva empreza e da fabrica compositora do invento chimico.

E' uma descoberta maravilhosa em favor da automobilistica economica e que vem contribuir para o seu incremento na agricultura, industria e commercio.

COLLABORAÇÃO — VERSOS

TAPÉRA

O sitio onde nasci, de antigas éras,
Fui visitar, saudoso, certo dia!...
Tinham passado doze primaveras,
E augmentado em minh'alma a nostalgia!

Cheguei, vi tudo... Que intima alegria
Para o meu peito cheio de chimeras!...
No emtanto, a velha casa parecia
A mais triste de todas as tapéras!

O poço do pomar tinha seccado!...
As trepadeiras, rebentando em flores,
Formavam colgaduras no telhado!

No chão rolavam folhas amarellas,
E os cupins, como excentricos pintores,
Faziam garatujas nas janellas!

B. Ribeiro Nimbos

(Rio)

* * *

A VICENTE DE CARVALHO

Na musica dos versos teus, divina,
Palpita a vida: um sol purpureo e ardente
A flor azul dos sonhos illumina
Nas rimas do teu estro resplendente.

Cantas a terra em luz, a diamantina
Scintillação do mar, tão lindamente...
E a tua penna de artista que refina
O ouro da perfeição, vive fulgente!

Nas notas de crystal de tua avena,
Arde a scentelha fulva da paixão,
Geme a saudade numa dor serena...

E nos modulos sons de prata abrolham
Rubras flores que vêm do coração:
— Rosas, rosas de amor que se desfolham...

Maria Antonieta Tatagiba

(Espirito Santo)

* * *

A GARÇA

Do firmamento além, caprichosa e fagueira,
Ella desappareça, entre a negra montanha
De nuvens virginaes, e a medir a fronteira
De cerula amplidão, em seu ventre se entranha.

Depois sem vacillar, nadadora faceira,
Rapida desce ao rio, e caça uma piranha
Num mergulho jovial. Sincera companheira
Do largo Tocantins, que verdes margens banha...

E assim na immensidão de um mundo solitario,
Vive sempre feliz, tão longe da inclemencia...
Quizera eu ser, tambem, esse passaro aquario,

Para poder chorar, muito longe da vida,
A minha dôr sem fim, mas possuindo a consciencia
De que floresce o amor na illusão fenecida!

Lyrio de Camargo Guarnieri

(São Paulo)

PARABENS

Ao meu distincto amigo Jarbas Moraes:

De um céo illuminado o portico ridente
Transpuzeste, feliz, entre sonhos ideaes,
Nesta phase de vida em que teu ser, fremente,
Gosa de ardente amor delicias divinaes.

Dou-te meus parabens, muito sinceramente:
E's noivo! Quanto enlevo! Em venturas floraes
Transcorre o teu viver, e oxalá que, luzente,
As torturas da Dor não sinta elle, jámais.

O mundo, aos olhos teus, abriu-se em novas côres...
Desfolhas, a sorrir, alvas, olentes flores
Que embriagam a tu'alma, em vivo e doce anhelo.

E palmilhando vaes a estrada linda, florea
Da fagueira Esperança, á intensa luz da gloria
Do teu sonho de amor, tão invejado e bello!

Antonio Silva

(Paciencia)

* * *

NOCTURNO

Noite. Silencio. Plenilunio. Abril.
Emquanto os astros na amplidão do céo
refulgem num fulgor de luzes mil,
ha cá na terra do mysterio o véo...

Da floração pujante do jardim
vem um perfume que nos ares erra.
Em cada estrella eu vejo um cherubim
velando a sorte dos mortaes na terra...

Longe, diviso olympico clarão
que se ergue da cidade tumultuosa...
Lá — reina o vicio, o luxo, a ostentação,
Aqui — a paz da noite luminosa...

A natureza toma-me os sentidos.
Penso na velha Roma de Senéca!
De vez em quando chega-me aos ouvidos
a voz das rãs, dos sapos na charnéca...

Vago num mundo além... Sou pantheista!
Vejo no céo mago retrato... E' Deus!
Tenho a impressão de ser celeste artista
vencida aos beijos de almo semi-deus...

Como se a terra inteira não bastasse,
percorro o mundo ignoto da chiméra
e todo o microcosmo onde a monéra
rola, aos milhões, em convulsão tenace...

Mutismo em derredor... Meu corpo, lasso,
por fim se entrega aos mimos do abandono,
e — sylphide — divago pelo espaço,
nos braços flébeis do meu noivo — o Somno!

Lucia de Rosenval

(Rio—Meyer)

ORESTES ACQUARONE
RHEUMATICO?
TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA
SAUDE
DOENÇAS DO SANGUE
EMPIGEM, DARTHROS, ECZEMAS, VERMELHIDÕES
DOENÇAS DA PELLE
SYPHILIS, ULCERA, FISTULAS, FERIDAS, CHLOROSE, ANEMIAS, FRAQUEZA GERAL.
DOENÇAS DAS SENHORAS
E EM QUALQUER MAL PROVENIENTE DE UM SANGUE IMPURO E FRACO DEVE-SE EMPREGAR O
TAYUYÁ
de S. João da Barra

Não existe mulher bonita que não sinta o orgulho ferido, quando as amigas deixam de voltar-se para vel-a passar. — POLLAH — conservará a belleza do seu rosto, muito além da primeira juventude.

Recuperou a belleza da cutis

Sr. representante da American Beauty Academy N. Y. City 1748, Melville Av. U. S. A.

Com verdadeiro prazer, communico-lhe e autorizo a fazer publico que, desgostosa durante annos com a minha cutis cheia de espinhas e manchas, pelle aspera, empigens, tudo usando, sem resultado, para recuperar uma bôa cutis, tive a felicidade de achar no seu CREME POLLAH (sem gordura) a minha feliz cura; vendo desapparecer manchas, espinhos, empigens, ficando em pouco tempo com uma cutis lisa, clara como nunca pensei voltar a possuir.

Certa de que o POLLAH é actualmente o unico producto que póde produzir taes resultados, agradeço-lhe minha cura e mais uma vez autoriso-lhe a fazer publicidade desta.

MELIE AYERGA DE GREEN — S. Paulo

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C. — Ouvidor 58 e nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon aos Representantes da "American Beauty Academy."

1° de Março, 151 — 1° andar — RIO DE JANEIRO

O MALHO — Côrte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1° de Março, 151, 1° andar — Rio de Janeiro.

Nome .. ..

Rua .. ..

Cidade .. ..

Estado .. ..

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII — Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1924 — NUM. 1.143

O GRANDE MORTO!

Está de luto a Republica! A morte ceifou, implacavel, a preciosa existencia do Dr. Raul Soares, Presidente do Estado de Minas Geraes, e esse facto repercutiu dolorosamente em todos os corações e em todos os cerebros ao serviço leal das nossas instituições. O Dr. Raul Soares era um dos nossos melhores estadistas e aquelle justamente em quem a Republica Brasileira depositava suas melhores e mais solidas esperanças.

Sua actuação decisiva e franca, no scenario da politica federal, sobretudo na campanha presidencial ultima, em que se impoz pelo seu talento e pelo seu prestigio, dispensa referencias especiaes, tão conhecida é de todo o paiz.

Foi nesse posto que o foi buscar o povo mineiro para substituir, no governo do Estado, o Sr. Dr. Arthur Bernardes.

Indicado unanimemente para presidente do Estado de Minas pela convenção do Partido Republicano Mineiro, em 20 de Setembro de 1921, leu sua notavel plataforma no banquete que lhe offereceram as municipalidades em 21 de Janeiro de 1922 e foi eleito pela quasi unanimidade do eleitorado mineiro em 7 de Março desse mesmo anno. Em 7 de Setembro de 1922, o illustre morto tomou posse do cargo de presidente do Estado de Minas e em fins do anno seguinte, adoecendo e tendo-se aggravado o seu estado de saude, o Sr. Dr. Raul Soares solicitou ao Congresso Mineiro uma licença de seis mezes para tratar-se fóra do Estado, passando o governo ao vice-presidente, Dr. Olegario Maciel, vindo para o Rio de Janeiro.

A 7 de Abril regressou a Bello Horizonte o Sr. Dr. Raul Soares, reassumindo as funcções de presidente do Estado onde a morte o foi colher ás 19 ½ horas do dia 4 do corrente, quando elle executava rigorosamente o seu programma.

Sua carreira fôra das mais brilhantes e proveitosas. Nascido na cidade de Ubá, a 7 de Agosto de 1877, fez seus estudos propedeuticos no Seminario de Marianna e no Gymnasio de Barbacena, concluindo o curso de humanidades em Ouro Preto e matriculando-se na Faculdade Livre de Direito, em 1895.

Após a formatura, foi logo nomeado Promotor de Justiça de Carangola, de cujo trabalhoso cargo se exonerou para exercer efficientemente a advocacia.

Transferiu-se em 1903 para a cidade paulista de Campinas, onde se distinguiu notavelmente, sendo convidado a occupar uma das cadeiras da Academia Paulista de Letras.

Em 1910 regressou ao seu Estado natal e assumiu a chefia do partido situacionista da importante cidade de Rio Branco, sendo-lhe confiada a presidencia da Camara Municipal daquella cidade.

Eleito deputado no Congresso Mineiro, foi das mais efficazes a sua acção na tribuna e no seio das commissões.

No governo Delfim Moreira foi convidado para o cargo de Secretario da Agricultura. A sua passagem pela Secretaria da Agricultura ficou assignalada por largas iniciativas, que tornaram sempre querido o seu nome. Ao deixar a pasta da Agricultura, foi logo depois eleito Deputado Federal. Chamado a superintender a Secretaria do Interior, como auxiliar do Governo do Sr. Dr. Arthur Bernardes, brilhantissima foi a sua administração até Julho de 1919, data em que passou a collaborar no Governo da Republica, como Ministro da Marinha.

Exonerando-se do cargo de Ministro da Marinha, foi indicado para representante de Minas na Camara Alta da Republica. No Senado Federal teve opportunidade de reafirmar o seu valor de parlamentar egregio.

EM REGOSIJO PELA VICTORIA DA ORDEM LEGAL

A Sra. Arthur Bernardes e o Sr. presidente da Republica, recebendo as felicitações da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café e dos operarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira e Lloyd Nacional.

O presidente Arthur Bernardes é felicitado pelo Departamento Nacional da Saude Publica. Vê-se, á esquerda de Sua Excellencia, o Sr. Dr. Carlos Chagas, director do mesmo Departamento.

EM REGOSIJO PELA VICTORIA DA ORDEM LEGAL

O Sr. presidente da Republica recebe a grande commissão da Camara dos Deputados, que foi cumprimental-o pela victoria da ordem legal contra os sediciosos de São Paulo.

O Dr. Arthur Bernardes, rodeado pela officialidade da Marinha, que foi apresentar-lhe as suas congratulações pela completa reducção do movimento revolucionario.

A REBELLIÃO SUFFOCADA
"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Chegada á Estação da Luz do Almirante Penido, vindo de Santos, que foi recebido pelo Sr. Ministro da Justiça, Dr. João Luiz Alves, e ou ras pessoas de destaque.

O Sr. Almirante Penido, no Palacio do Governo, rodeado pelos Srs. Ministro da Justiça, Presidente Carlos de Campos, e outros politicos de destaque.

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Estação da Luz, um dos mais bellos monumentos da capital paulista, que, apezar de estar situada num dos pontos em que mais violenta foi a lucta, apenas recebeu, no decurso das operações, lesando-lhe o imponente aspecto, um furo no mostrador do relogio, o que bem mostra a extrema correcção das tropas legaes, ciosas de nada prejudicar a não ser os reductos dos masho queiros.

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Primeiro trem do Rio que chegou a Mogy das Cruzes, centro de abastecimento das tropas legaes, após a fuga dos rebeldes. Vêem-se na photographia o Sr. General Eduardo Socrates, seu ajudante de ordens, o Sr. Lynch, da Companhia Ingleza, o nosso enviado especial Antonio Backes e altos funccionarios da Central do Brasil.

Em Guayauna, vanguarda das tropas legaes, ao partir o trem especial da Administração da E. F. Central do Brasil para a Estação do Norte.

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Edificio da Secretaria da Justiça, attingido por uma granada lançada contra o mesmo pelas forças em rebellião.

Estragos produzidos pela metralha dos revoltosos numa das alas do Palacio do Governo na cidade.

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Trincheira nos fundos do Palacio dos Campos Elyseos, vendo-se, ao lado do nosso enviado especial Antonio Backes, o tenente Julio Dino d'Almeida, um dos mais esforçados organisadores da defesa.

A mesma trincheira vista das immediações do Palacio dos Campos Elyseos, que foi o ponto visado pelas primeiras operações dos rebeldes

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

As tres locomotivas que os revoltosos soltaram contra as posições legalistas em Guayauna, mallogrando-se, no entanto, o seu criminoso intento, devido a ter o commandante das forças legaes mandado abrir a linha na 3ª Parada, o que fez tombar uma das locomotivas, paralysando as outras.

Apprehensão de mercadorias, colhidas no saque de uma residencia particular, situada no bairro da Mooca.

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Trincheira nos fundos do Palacio dos Campos Elyseos, vendo-se, ao lado do nosso enviado especial Antonio Backes, o tenente Julio Dino d'Almeida, um dos mais esforçados organisadores da defesa.

A mesma trincheira vista das immediações do Palacio dos Campos Elyseos, que foi o ponto visado pelas primeiras operações dos rebeldes

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

As tres locomotivas que os revòltosos soltaram contra as posições legalistas em Guayauna, mallogrando-se, no entanto, o seu criminoso intento, devido a ter o commandante das forças legaes mandado abrir a linha na 3ª Parada, o que fez tombar uma das locomotivas, paralysando as outras.

Apprehensão de mercadorias, colhidas no saque de uma residencia particular, situada no bairro da Mooca.

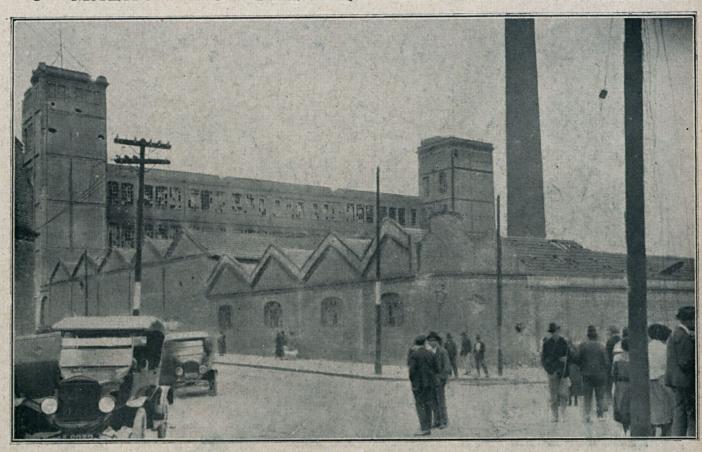
A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Fachada do Palace Hotel, á rua Florencio de Abreu, vendo-se ao centro a sacada onde os revoltosos postaram uma metralhadora

Predio fronteiro ao Palace Hotel, na mesma rua Florencio de Abreu, completamente salpicado de balas

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Fabrica de tecidos Crespi. Das duas torres lateraes, os revoltosos metralhavam as forças governistas, que, afinal, conseguiram desalojal-os d'ali, sem, no emtanto, poder evitar que os mesmos revoltosos incendiassem a fabrica. Nessa refrega, foi ferido por diversos estilhaços de granada o famigerado coronel João Francisco.

Outro aspecto do importante estabelecimento industrial enormemente damnificado pelas forças sediciosas.

O "RAID" RIO

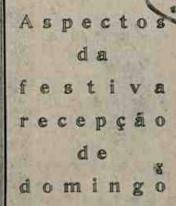
Aspecto do grande e enthusiastico cortejo que se formou na Praça Mauá, vendo-se o corajoso escoteiro Alvaro Silva ao lado do Sr. Embaixador do Chile

Chegada do pequeno e heroico escoteiro

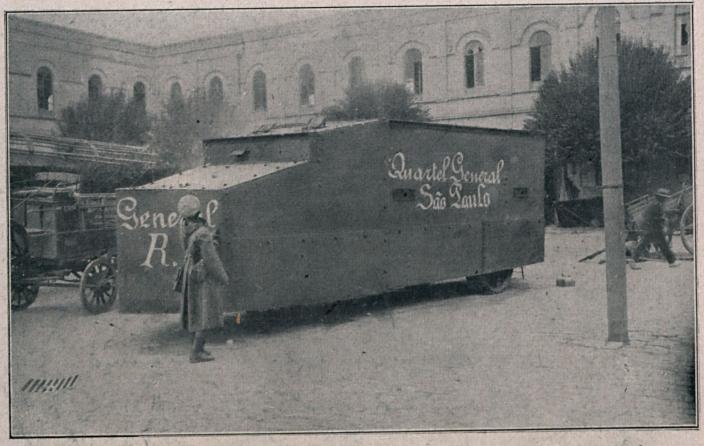
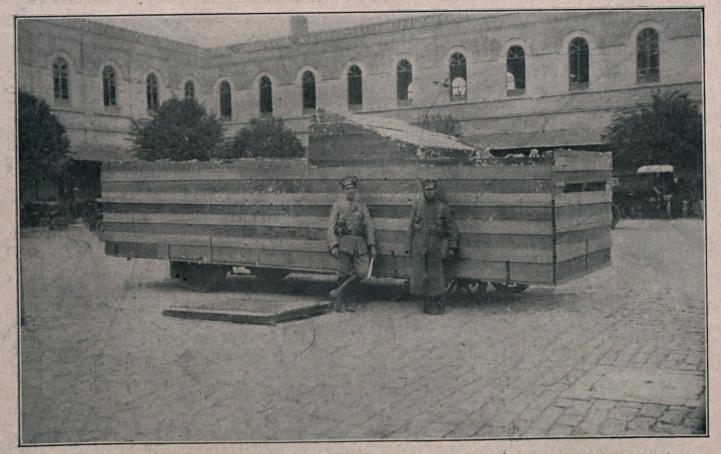
O heroico escoteiro e alguns aspectos da brilhante recepção que teve ao desembarcar nesta capital domingo passado

S A N T I A G O

No Palacio do Cattete. O joven vencedor do "raid" a pé Rio-Santiago faz entrega ao Sr. Presidente da Republica da mensagem do Presidente do Chile, de que foi portador

Aspectos da festiva recepção de domingo

Outros instantaneos tomados especialmente para esta revista por occasião do desembarque e festival de recepção

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

No Quartel da Luz. Carro blindado feito com chapas de aço pelos revoltosos

Outro carro blindado dos revoltosos, feito, desta vez, com taboas e areia. Não foi possivel aos sediciosos fazer mover estes carros de assalto.

A REBELLIÃO SUFFOCADA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Trincheira das forças revoltosas na rua da Liberdade, vendo-se, ao centro, a metralhadora.

Patrulha revoltosa que, na esquina da rua Alvares Penteado com a rua da Quitanda, fazia guarda á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, emquanto era consummado o saque dos cofres publicos pelo General Isidoro Lopes.

(Continuaremos a reportagem photographica no proximo numero)

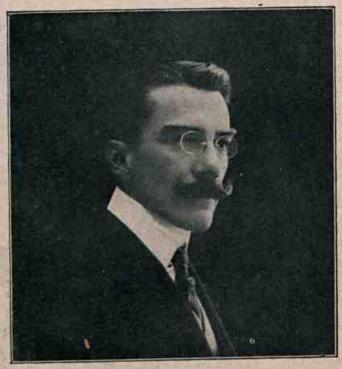
OS ESTEIOS DA LEGALIDADE

Entre os altos funccionarios publicos que prestaram e estão prestando serviços á causa da legalidade, é de inteira justiça destacar o Dr. João de Carvalho Araujo.

Director da E. F. Central do Brasil, coube-lhe uma acção importantissima e poderosamente auxiliar na repressão do movimento sedicioso occorrido na capital de São Paulo.

Multiplicando a sua actividade por todas as fórmas, deu o Dr. Carvalho Araujo o mais cabal desempenho a todas as ordens do governo.

Dia e noite, incansavelmente, providenciava sobre tudo quanto occorria, e, quando era necessario, ia pessoalmente aonde se tornava indispensavel a sua presença, para inteira efficacia de todas as providencias.

Sempre calmo, energico e animado pelo mais communicativo civismo, o illustre gestor da nossa principal viaferrea fazia realisar milagres de trabalho e actividade para que o poderoso instrumento sób suas ordens prestasse ao governo o auxilio com que este contava.

Dr. Carvalho Araujo

E foi assim que a E. F. Central se tornou um elemento precioso para a jugulação do movimento antipatriotico dos mashorqueiros.

Honra ao Dr. Carvalho Araujo, que soube estar sempre na altura da situação, enfrentando todas as difficuldades, vencendo-as com a sua acção prompta e esclarecida, e dando, emfim, o mais nobre exemplo de trabalho e patriotismo aos seus subordinados que viam no chefe querido um grande esteio da causa legal e o prototypo das mais raras virtudes que podem enaltecer um alto funccionario civil no desempenho das mais importantes e melindrosas funcções attribuidas, de improviso, á gestão do seu cargo, pelo deflagrar de uma sinistra sedição que pretendia perturbar a vida nacional. Honra ao imperterrito esteio da causa da legalidade!

A VICTORIA DA LEI

A imponente manifestação ao marechal Carneiro da Fontoura, Chefe de Policia

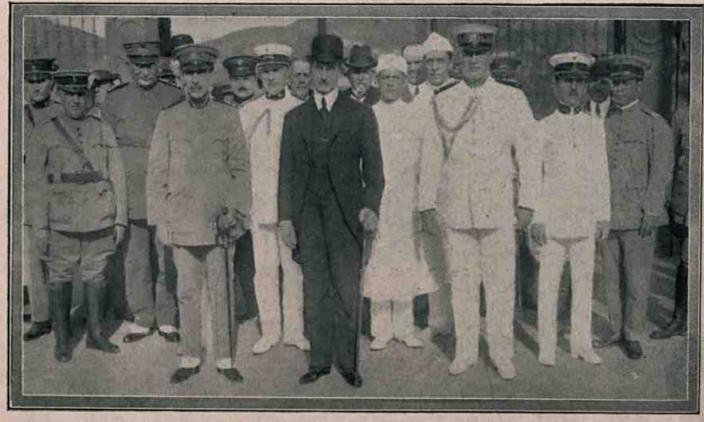
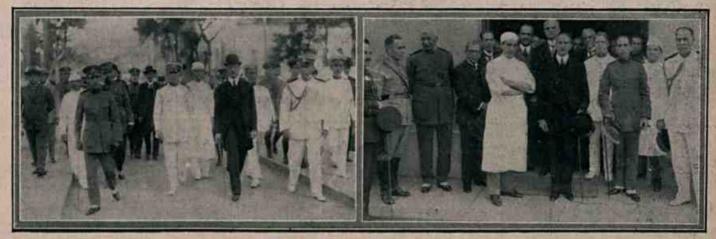
EPISODIOS CURIOSOS DA SEDIÇÃO PAULISTA

"Nos primeiros dias da lucta, uma casa da Avenida Tiradentes foi subitamente cercada por tropas combatentes, ficando no raio dos tiros. Nessa casa residiam, sózinhas, tres senhoras, que se viram em uma situação perigosa. Lembraram-se então de içar á frente da casa uma enorme bandeira branca, improvisada com um cabo de vassoura de vasculhar e um grande lençol de casal. A' vista desse signal, dois officiaes foram até á casa, tendo retirado as pobres senhoras."

Chegada de S. Paulo do Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, que foi áquella capital congratular-se com o Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, pela victoria da legalidade.

FORAM VER O VIZINHO...

"No bairro do Braz, uma familia estrangeira foi photographar uma casa proxima, destruida por uma granada. Quando regressaram, já não encontraram a sua propria casa, que fôra derrubada em parte por outra granada..."

A VICTORIA DA LEI

Visita do Sr. Presidente da Republica ao Hospital Central do Exercito, em companhia dos Srs. Ministros da Guerra, Justiça, Exterior, Agricultura, Prefeito do Districto Federal, Marechal Chefe de Policia, General Santa Cruz, Chefe da Casa Militar da Presidencia, Major Daltro Filho e Coronel Vieira Christo

O Sr. Presidente Arthur Bernardes é recebido, com sua comitiva, pelo General Ivo Soares, Director do Hospital e por todos os medicos e pessoal da administração

Sua Excellencia percorrendo as enfermarias em que se encontram os feridos de S. Paulo, indagando carinhosamente de cada um, o seu estado e elogiando a honra, denodo e patriotismo com que defenderam a Patria contra os seus collegas, esquecidos dos deveres e juramentos que fizeram

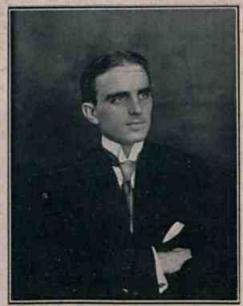
FACTOS DA SEMANA

Conferencia da Exma. Sra. D. Ruth Leite Ribeiro, na S. B. de Autores Theatraes

1) Baile no Diplomata Club — 2) Almoço em homenagem ao Dr. Oliveira Motta

Concurso do Almanach da Saude da Mulher

Jornalistas e pessoas gradas presentes ao sorteio do grande concurso instituido pelo Almanach da Saude da Mulher e ao qual concorreram cerca de onze mil soluções da carta enigmatica apresentada pelo Almanach aos seus leitores. Entre os presentes, vê-se o Sr. João Daudt, socio da conceituada firma Daudt Oliveira & C., exploradora desse grande preparado therapeutico brasileiro.

1ª. Delegacia de Nictheroy

Dr. Hernani de Souza Carvalho, com longos annos de serviço na policia carioca e que acaba de ser nomeado 1º Delegado Auxiliar de Nictheroy.

A' venda em todas as casas boas

Depositarios exclusivos para vendas por atacado :

Ewel & Cohen Ltda. "Casa Hamburgo"

Andradas 44. Norte 1986 Caixa postal 1896

ASPECTOS DA CHEGADA DOS CAMPEÕES MUNDIAES DE FOOT-BALL

Instantaneos tomados por occasião do desembarque do Team Uruguayo, campeão mundial de foot-ball

Almoço offerecido ao Team Uruguayo, na Rotisserie Americana

HOMENAGEM AOS HERÓES DO MALLOGRADO "RAID" CUBA-RIO

Placa de bronze enviada, pelo povo de Camocim, ao Exmo. Sr. Embaixador allemão, para ser collocada no tumulo dos infortunados aviadores allemães, heróes do mallogrado "raid" Cuba-Rio.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Sau de Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precôce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do côuro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas–Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contêm oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o curo cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante**.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, côrte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial) Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sobr. — S. PAULO. CAIXA POSTAL 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(O MALHO)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

卍 Existem em França 152 casinos. Destes, 19 foram obrigados a fechar por causas diversas, alguns por fallencia.

Na estação 1922-1923, o conjuncto desses casinos produziu um total de 152.636.871 francos. Vem em primeiro logar Deauville, com 25 milhões.

O total reparte-se deste modo: — 6 casinos produziram mais de 10 milhões; 3 casinos produziram de 5 a 10 milhões; 11 de 1 a 5 milhões; 28 produziram de 100.000 a 500.000 francos; 60 casinos renderam abaixo de 100.000 francos.

Dessa somma o Estado recebeu 10 °|° a titulo de imposto, e para as obras de beneficencia ..... 48.635.000 francos. A esse algarismo é preciso ajuntar 5.700.000 francos do producto das entradas, o que prefaz um total de francos 69.660.000.

Em virtude dos respectivos "cahiers de charges" as cidades de prazer receberam cerca de 10 °|°, isto é, mais de 15 milhões que foram divididos entre ellas.

Dizem que o Conselho Municipal vae tratar da questão do trabalho nocturno do commercio...

Cuidado!

Quaesquer que sejam os inconvenientes do actual regulamento, será muito maior o que póde surgir de um passo para traz...

Para a frente é que se anda!...

* * *

O professor, lentamente. — Vejamos, meu amiguinho, quaes são os dentes que nos vêm por ultimo?

O alumno, olhando para a bocca do professor. — Os dentes... postiços.

A CASA INDIANA

AO POVO

Chamamos a attenção do povo do Brasil para a grande reducção de preços que está fazendo a CASA INDIANA, estabelecimento criterioso nos seus artigos e nos lucros. O maior deposito de MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, CAMISARIA, CHAPELARIA, ALFAIATARIA e PERFUMARIA. Descontos colossaes! Verifiquem!!...

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DA

Casa Estrella

FEITA

PELOS PROPRIETARIOS

DA CASA **INDIANA**

RUA DO OUVIDOR, 134

ALGUNS PREÇOS:

Artigo	Preço
Meias de SEDA casulo com costura	5$800
Meias de SEDA BAGUET com costura	11$000
Meias de SEDA FRANCEZA com costura	13$500
Meias de SEDA FRANCEZA com costura e baguet	15$800
Meias de SEDA Mousseline	17$500
Meias de SEDA JAPONEZA com costura	14$500
Meias todas de SEDA para creança, todas as côres	3$500
Meias ESCOSSIA para creança, todas as côres	1$500
Meias ESCOSSIA para senhoras, todas as côres	3$500
Meias ESCOSSIA para senhoras, todas as côres	2$200
Meias ESCOSSIA para senhoras com baguet	4$900
Meias SEDALINA para senhoras, todas as côres	3$800
Sabonete SANTELMO, Caixa	1$900
Pasta NANCY, tubo grande	1$900
Pasta "INDIANA", tubo grande	1$500
Loção Brilhante	7$000
Pó COLOMBINA, Caixa	1$500
12 laminas, typo GILLETE	3$200
ESTOJO, typo GILLETE	3$500
Gravatas tricoline, SEDA	1$500
Gravatas seda, ITALIANA	2$300
Meias, fino algodão, para homens	1$500
Meias de SEDA, para homens	2$700
Ligas de SEDA, para homens	1$900
Camisas, tricoline de SEDA, listada	23$500
Camisas, tricoline de SEDA, lisas, côres variadas	22$000

CASA INDIANA

Largo São Francisco de Paula, 24-26-28

RIO

"O MALHO" EM MINAS

Commandante e sargentos da 6ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. João d'El Rey, Minas

POBRE BAHIA!

(Alguns *politicos* bahianos que condemnavam o Sr. Seabra por se descurar da administração, cuidando de interesses politicos, accusam o Sr. Góes Calmon de deixar a politica á matroca para bem servir aos interesses administrativos do Estado.)

A BAHIA — Positivamente, "seu" doutor, eu não tenho sorte. Quando alguem se lembra de mim, aquella sujeita berra, blazona e lá se vão todas as boas intenções!

CALMON — E'. Mas commigo e neve! Quanto mais ella berrar, mais eu faço o que entendo e o que convém...

(Este numero contém 68 paginas)

POLITIC' ACÇÕES...

Fomos dos que nunca tiveram a minima duvida de que a chamada "revolução de São Paulo" terminaria, como felizmente terminou, com a victoria da legalidade. E para tanto, nem mesmo agora nos pretendemos arvorar em prophetas. Nem era difficil, aliás, conhecedores como nos orgulhamos de ser, da historia de nossa patria, da indole e educação do nosso povo, prever que o eminente Sr. Arthur Bernardes dominaria o formidavel movimento reaccionario, concebido pelo consorcio clandestino e illicito entre a ambição e o despeito.

Revoluções e quejandos movimentos sociaes, ensina a evolução dos povos, ou vencem no primeiro impeto, ou dentro deste minguam, definham e morrem. Para vencer, no emtanto, não basta o irrompimento. E' mistér que as suas causas determinantes tenham ganho, verdadeiramente, raizes sadias na convicção das collectividades, grandes ou pequenas, pouco importa, mas que estejam unidas como um só homem, como um só corpo e uma só cabeça, através de objectivos bem collimados, definidos e conhecidos.

Ora, em São Paulo, no movimento de 5 de Julho ultimo, os revoltosos tinham em abundancia, e sempre tiveram, o elemento em regra reputado o mais indispensavel e precioso para as intentonas — dinheiro, munições bellicas e braços.

Por que perderam a partida, no emtanto, os Srs. Isidoro Lopes e Paulo de Oliveira? Simplesmente porque lhes faltou a força moral que os revoltosos de todas as Nações jámais conseguiram adquirir fóra da Verdade, no dominio da Justiça.

Os revolucionarios paulistas, como seus "dignos" collegas e comparsas do outro 5 de Julho, no forte de Copacabana, ouviram dizer e leram em jornaes opposicionistas, que o actual chefe da Nação é odiado pelo Brasil inteiro, e que seus actos no governo só se têm inspirado em questiunculas politicas e odientas. Pensaram, assim, que lhes bastaria levantar um grito de guerra contra S. Ex., porque todos os brasileiros correriam a depol-o da presidencia da Republica!...

Não nos deteremos em demonstrar o que tem sido, verdadeiramente, a administração do Sr. Arthur Bernardes aos olhos do paiz. Os factos são mais eloquentes que as palavras, e a realidade da magnifica victoria de S. Ex. no dia 28 de Julho ultimo, não comporta commentarios sérios que se não baseiem na affirmação de apoio e confiança da grande maioria da Nação ao seu governo.

A victoria do Sr. Arthur Bernardes em São Paulo significa, pura e simplesmente, para os espiritos desapaixonados, que S. Ex., na governação do paiz, tem acertado immensamente mais do que errado.

Lamentabilissimo é, no emtanto, que os adversarios da actual situação politica federal já não se hajam convencido dessa grande verdade, e continuem a desviar a preciosa attenção do Sr. presidente da Republica, dos graves problemas financeiros do paiz, para o combate á demagogia e á anarchia.

A Nação precisa de tranquillidade, de paz, de concordia e, pois, deve exigir agora, dos poderes constituidos, os mais duros e perduraveis castigos para as figuras de quinta e sexta ordem que encabeçaram a sedição paulista!

Quem seu inimigo poupa, lá diz o velho brocardo — nas mãos lhe morre...

* * *

Ao assumir o governo de Sergipe, em fins do anno passado, o Sr. Graccho Cardoso fez empossar em dois dos mais elevados cargos da administração sergipana, entre outros, dois moços illustres e dignos, não ha duvida, mas que na campanha presidencial de 1921, mutissimo se haviam destacado, aqui no Rio, no combate e propaganda contra a candidatura do preclaro Sr. Arthur Bernardes.

Outro dia, no Senado, alguem que certamente é amicissimo do Sr. Pereira Lobo, commentava, recordando aquelle facto:

— O Laudelino Freire e o Jackson de Figueiredo, "bernardistas" rubros do primeiro instante e ainda hoje, nada conseguiram do Graccho, a despeito de elle ter tido garganta para engulir o Lopes com toda aquella sua bruta pança. Agora...

— Cala-te, homem — atalhou o outro — Deus escreve direito por linhas tortas...

E os dois calaram porque nos presentiram a ouvil-os. Que terá havido em Sergipe?...

* * *

Politico verdadeiramente notavel, envolvido nos acontecimentos revolucionarios de São Paulo, pelo menos até agora, só surgiu um: o Sr. Raul Cardoso, senador estadual, que pertenceu, durante varias legislaturas, á Camara Federal, onde representou com brilho aquelle grande Estado.

Outro nome que se aponta entre os alludidos revolucionarios, é o do Sr. Macedo Soares, ex-director d'"O Imparcial" e ex-deputado pelo Estado do Rio, irmão do Dr. José Carlos, presidente da Associação Commercial da Paulicéa.

* * *

O prestigio do Sr. Borges de Medeiros junto á situação federal chegou ao par depois da preciosa e decisiva cooperação da policia militar do Rio Grande do Sul na debellação do movimento revolucionario de São Paulo.

* * *

Cumprindo o seu dever constitucional, o Sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, no dia 1º deste Agosto leu, perante a Assembléa Fluminense, a sua mensagem.

No proximo numero publicaremos, com illustrações, um resumo desse magnifico e interessante documento.

* * *

Nada temos a accrescentar, por emquanto, ás informações que divulgámos sabbado ultimo acerca das "demarches" para a escolha do successor do Sr. Bernardo Monteiro no Senado Federal.

Taes "demarches" foram interrompidas devido ao lamentabilissimo collapso verificado na saude do illustre Sr. Raul Soares, presidente de Minas. Já se póde ter, no emtanto, como fóra de qualquer duvida, que o futuro senador sahirá de entre os politicos militantes no sul-mineiro, e provavelmente, ainda, que será escolhido entre os nomes aqui já relacionados.

O Sr. Antonio Carlos continúa muito cotado, mas a sua "leaderança" na Camara ainda é obstaculo quasi intransponivel para a ascenção de S. Ex. No mesmo impasse em relação á Prefeitura desta Capital, encontra-se o Sr. Alaôr Prata.

Sahiu fóra das cogitações mineiras o Sr. Olegario Maciel, que assumiu o governo do Estado, tornando-se incompativel para tal vaga.

* * *

Durante os tenebrosos dias da "revolução paulista", os mesmos boateiros impenitentes que "mataram" o bravo general Potyguara em Mogy das Cruzes, resolveram "fuzilar", em Ribeirão Preto, o Sr. Veiga Miranda, ex-ministro da Marinha!

Só escapou da terrivel sangueira o Sr. Epitacio Pessôa, que teve a bruta sorte de não estar no Brasil no actual momento.

Não fôra esse capricho da Divina Providencia, e no minimo S. Ex., a estas horas, teria sido "enforcado" na Parahyba!...

* * *

Sabe-se que as despezas da adaptação do palacio Monroe para a futura séde do Senado Federal sobem já a quasi mil contos.

E o dinheiro está sendo todo muito bem empregado, dizem todos. Só se estranha, cá fóra, o capricho, o custo formidavel da installação electrica do bello edificio.

Segundo outro dia o Sr. Horacio de Magalhães informava ao Sr. Jangote, a mesa do Senado está assim interessada na segurança do palacio de S. Luiz com receio dos curtos-circuitos...

"O Joaquim Moreira já está diplomado senador", explicava S. Ex. ao seu collega, com ares maliciosos...

CORIOLANO DE AGGRIPA (Rio) — Scientes de sua carta de 1 do corrente, faremos opportunamente as alterações nas poesias que diz ter enviado.

LUCIO D'ALVA (Nictheroy) — Vale, como não?! Desde que a série é só de duas... que gambello!...

MELLO CARVALHO (Rio) — Sinceros parabens pela sua remoção para... perto de Nictheroy. E gratos pela gentileza da participação.

D. H. (Cannavieiras) — Impagavel, a sua collaboração em prosa e verso! Por ordem, um pouco de prosa:

"Todos os dias eu a via: e quando *fitava-a* o seu olhar era sempre triste, *como quem* meditava alguma cousa. Um dia, approximando-me, *perguntei-a;*"

Perguntou-a?!... Então, isso é cousa que se faça?... Desprezar o molhado e mavioso *lhe* pelo duro e secco *a*... seria melhor assassinal-a de uma vez, como já havia assassinado, antes, outras cousas!...

Mas, afinal, que é que você *lhe* perguntou? Ah! sim: perguntou-lhe por que soffria, e ella respondeu que por causa de um homem que amava e que depois "fugiu"...

E logo a seguir este final:

"E a infeliz, lembrando-se do ingrato que tanto amava, fugiu, deixando-me triste tambem."

Que gente fujona!...

Só você fugindo tambem da nossa frente, pois estamos dispostos a castigar os que fogem ao dever de não maltratar a arte da prosa e vêm a publico escrever bobalhices!...

Vejamos se os versos se salvam desta má impressão:

"Ao olhar-te pela vez primeira,
Amei-te logo e sem medida,
Com uma fé tão verdadeira
Como jámais amei, ó querida.

Mas, *es* voluvel, *es* ingrata
Como são todas as mulheres,
Que enganam, com ar de bravata
A um cabo, sargento ou um alferes."

Peor vae o soneto, com estes versos á Sacco do Alferes!...

Só nos agradou esse *ar de bravata* que você descobriu em todas as mulheres que enganam cabos, sargentos e alferes... Deve ser um ar de caradura! E antes elle que aquelle ar *fugitivo*, que só se sente quando se vê os outros pelas costas...

O ar de bravata admira-se; o ar da fuga dispensa-se, repelle-se e castiga-se: é o ar da sua prosa e dos seus versos, ar infeccionante, como todos os leitores hão de sentir...

JOÃO PAULO DE OLIVEIRA, FRANCISCO BRILHANTE, RANGEL DOS SANTOS, B. RIBEIRO NIMBOS, ANTONIO TAMEGA, A. NUNES, PRINCIPE HINDU', ORLANDO DE SOUZA, OSWALDO PINTO SANTIAGO, LÉO LILIO e JOSE' TATAGIBA — Recebidas as poesias que nos enviaram. Serão publicadas, menos as que só tiverem por assignatura um pseudonymo.

J. MACIEL (Campina Grande)— Sim, parece que nos veiu ás mãos. Trataremos de verificar e lhe dar o destino conveniente.

APOLLONIDES (Rio) — Nos "Pontos de Pessimismo" ha muita cousa aproveitavel, que será aproveitada. Num delles, porém, existe uma referencia *genesica* — digamos assim — que, sendo muito exacta, não poderá sahir á luz, por exceder os limites que lhe são proprios: os de palestra intima entre dois bons *camaradas*, leaes, discretos e... gosadores.

OSWALDO PINTO SANTIAGO, ONIN OTNA, A. NUNES e JOÃO JUSTO — Os trabalhos que ultimamente nos enviaram serão publicados na secção — *Como elles pensam*...

DR. CABUHY PITANGA

QUE QUER ESTE MENINO ?

A mamã. — Mas que quer o meu filho ?

A Ama. — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho, não faz senão pedir « DENTOL » ..

O DENTOL (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possue um perfume agradabilissimo.

Fabricado segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumarias e nas pharmacias.

Deposito Geral: *Maison Frére, 19, rue Jacob, Paris.*

Licença nº 511 de 26-3-906

E' UMA PESSOA CONHECIDA E CONSIDERADA NA SOCIEDADE PELOTENSE

E ULTRA-ADMIRADOR DO PODEROSO PEITORAL, QUE VAE FALAR

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso do tão conhecido **Peitoral de Angico Pelotense**. Achava-se ha muito soffrendo de forte bronchite asthmatica que o incommodava enormemente. Recorreu a differentes preparados, tanto nacionaes como estrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando elle recorreu ao **Peitoral de Angico Pelotense**. Em boa hora o fez, porque, logo que começou o uso de tão efficaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, achando-se dentro de pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem, para a maravilhosa e comprovada acção do **Peitoral de Angico Pelotense** nas molestias dos pulmões, como tosses, bronchites, influenzas, etc. — Pelotas, 14 de Setembro de 1916. — **Bento S. Dias.**

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de ANGICO PELOTENSE

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo* — (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral DROGARIA Eduardo C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua dos Andradas — RIO — E' bom e barato. Leia a bulla.

Rifle Automatico Remington

Calibre .22

FABRICADO em dois typos — um para uso com o cartucho .22 Curto e outro para uso com o cartucho .22 Comprido-Rifle.

Este Modelo 24 funcciona automaticamente. Os tiros são disparados successivamente simplesmente puxando o gatilho depois de cada disparo.

Esplendido para o tiro ao alvo e caças pequenas. Peso, 2k. 150 grammas.

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc., Nova York, E.U.A.

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN

Travessa do Commercio No. 2, São Paulo

ARMAS MUNIÇÕES CUTELARIAS

E19

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

THEATROS

THEATRO NACIONAL

E', sem duvida, um forte caracteristico da pujança da nossa mentalidade e da sua extraordinaria expansão o brilho do nosso theatro. Os ultimos acontecimentos são concludentes e basta relatal-os para que ninguem tenha duvidas a respeito da muito proxima hegemonia theatral do Brasil na America do Sul, nas duas Americas e, quiçá, em todo o mundo civilisado e por civilisar, para vergonha eterna dos botocudos, hotentotes e outros povos nossos emulos.

Ha em primeiro logar a scisão havida no elenco da Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta-Lucilia Peres. São agora duas as Brasileiras de Declamação, uma com a Italia Fausta, representando para edificação perenne dos povos a *Ré Mysteriosa*, a *Morgadinha de Val Flor*, o *Amor de Perdição* e *O Conde de Monte Christo*; a outra com a Lucilia Peres que representará *O Conde de Monte Christo*, o *Amor de Perdição*, a *Morgadinha de Val Flor*, a *Ré Mysterioso* e, para moer, a *Menina do Chocolate* e a *Lagartixa*.

Sendo esta a novidade do momento, faltariamos ao mais sagrado de todos os deveres se não fossemos ouvir a mais nova e muito legitima esperança do theatro nacional, a joven Sra. Lucilia Peres, dignissima avó da filhinha do casal Helda Burlini-Alvaro Peres.

Demos-lhe a palavra:

— Alguns mezes de convivio com o genial galã dramatico Antonio Sampaio, que a critica vesga do Brasil não descobriu ainda, bastaram para que eu verificasse a perfeita afinidade artistica existente entre o seu temperamento e o meu. Resolvemos embasbacar os povos e nesse São Paulo dos bandeirantes, gerámos a idéa da formação de uma nova companhia dramatica, abandonando a Italia Fausta e os que a acompanham, á sua o b s c u r a sorte. Nossa primeira preoccupação era encontrar o homem do dinheiro. Ora, um dos famelicos actores que fazem ponto á porta do Munchen, que não quer por modestia que eu decline o seu nome, me disse que vira o Carrara com um capote de pelles e concluimos que se o Carrara anda com *pelles* é que está com o dinheiro. Attrahimol-o, perguntamos-lhe se era verdade que a Electra era a primeira ingenua dramatica do theatro nacional como todo o mundo anda dizendo, e estava achado o capitalista da empreza, pois que elle ganhou 60 contos mambembando pelo interior de São Paulo. Nossos planos são grandiosos. Dentro de quatro mezes partiremos em larga tournée, devendo trabalhar nos principaes theatros de São Paulo, Porto Alegre, Bahia, Recife, Pará e Manáos. Se sobrar tempo iremos á Montevidéo e Buenos Aires...

— E o repertorio?

— Será posto de pé, aqui, no Rio.

— Em que theatro?

— No Colyseu Dudú, da Praça da Bandeira.

Confessámo-nos maravilhados c o m o plano.

— Já foi escolhida a peça de estréa? perguntámos.

— Já. Othelo. O Sampaio faz admiravelmente o papel! Elle é daquelles que desconfiam da propria sombra...

— E o resto do elenco?

— Isso não tem importancia. Mandei, todavia, convidar a Italia Fausta, por desencargo de consciencia.

Era bastante. Corremos em procura de informes sobre a scisão do Trianon. Como se sabe, continuará a trabalhar no elegante theatro da Avenida a Companhia Abigail Maia de que é emprezario, director artistico e ensaiador o Sr. Oduvaldo Vianna. Apenas sahem a Abigail Maia e o Oduvaldo Vianna.

Disseram-nos:

— O Oduvaldo já viu que o nacionalismo de portas a dentro já não dá nada. Vae explorar o rico filão lá fóra. Leva a Abigail para cantar modinhas nossas, leva o maestro Marcello Tupinambá, cujo nome é assaz suggestivo, e o Baptista Junior que, com os seus bonecos, bancará o Phóca, isto é, João Phoca, o homem engraçado da troupe. Como curiosidades a serem expostas leva mais, dentro de gaiolas, o Catullo da Paixão Cearense que venderá, pelo caminho, o grosso encalhe de seus livros massadores; e o Paulo Magalhães que fará o Camelot, fantasiado de papagaio á porta da barraca.

— Mas... o Trianon?

— No Trianon fica uma companhia succursal do Procopio, direcção Durães-Diniz Placido-Vianna, que o Brasil Falcão affirma, ser um complicado pseudonymo do Staffa. Não conseguimos falar ao grande homem, de modo que só no proximo numero algo diremos da nova desorientação do Trianon.

NA TABELLA

Annuncia-se para breve o casamento de um dos mais graciosos elementos da Companhia do São José com o activo secretario da Empreza Paschoal Segreto, Sr. Manoel Bernardino. Ao que nos informam, tanto o acto civil como o religioso, realisar-se-ão em Olaria.

❊ Congratulamo-nos daqui com a Empreza José Loureiro pela feliz chegada a terras de Santa Cruz da Companhia Portugueza de Revistas que foi se alojar no Republica. E' que o assumpto anda escasso e o reforço que a luzida troupe nos traz, com a Lina Demoel á frente, não é nada para desprezar...

❊ A Empreza do Recreio já marcou data para a realisação da grande festa theatral que *Para todos*... lembrou que fosse instituida em todos os theatros e a que deu o nome de "Dia da Corista". Isso nos obriga a dizer que essa é uma das mais clarividentes e adeantadas emprezas theatraes do Brasil.

❊ Sabemos que as actrizes Carolina Maldonado e Elvira Vellez telephonaram ha dias á sua collega, a sorridente Maria Mattos, do Recreio, a quem tinham visto trabalhar pela primeira vez, felicitando-a e assegurando que faziam o maximo empenho em conhecel-a pessoalmente. Gestos como esse, pedem registro especial .

❊ Attendendo a repetidos e insistentes pedidos do publico elegante que frequenta seus espectaculos, o Leopoldo Fróes fará, na sua actual temporada do Carlos Gomes, *réprise* de sua comedia "Mimosa".

❊ Tamanha algazarra se estabeleceu na ultima assembléa do Centro dos Canastrões que a policia mandou fechar a mal aventurada associação como subversiva da ordem publica. E' pelo menos o que nos asseverou o Manoel Bernardino.

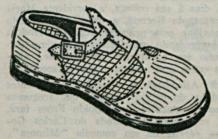
❊ Voltará a occupar seu antigo logar no elenco do Recreio o actor Sr. José Loureiro. Foi elle quem nos pediu para dar essa noticia, para ver se as bichas pegam, accrescentou.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A' mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS N. 120 — RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua creação.

BA-TA-CLAN

Do vaqueta escura

De ns. 17 a 26...........	5$500
De ns. 27 a 32...........	6$500
De ns. 33 a 40...........	8$500

Envernizadas:

De ns. 17 a 26...........	8$000
De ns, 27 a 32...........	10$000
De ns. 33 a 40...........	12$000

Pelo Correio mais 1$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA.

BÉBÉ KING.

Uma Ditosa Creança Virol.

BÉBÉ KING, de dois annos de idade, tem sido creada a Virol desde o nascimento ; é uma creança lindamente desenvolvida e de formas muito bem moldadas e faces rosadas. Já lhe romperam todos os dentes, de que se acha guarnecida de uma forma notavel, sem difficuldade alguma e é um maravilhoso especimen de uma creança Virol verdadeiramente ditosa.

Derivam-se grandes beneficios do novo alimento Virol para os casos de marasmo, anemia e tuberculose.

A adjuncção de Virol á dieta de creanças debeis, mães em expectativa e as que estejam creando, produzem immediata melhoria no seu estado e promovem o crescimento e desenvolvimento.

MAIS DE 2,500 HOSPITAES E CLINICAS INFANTIS O ESTÃO USANDO

VIROL

Em boiões de vidro.

Unicos importadores: **Snres. Glossop & Co., Rua da Candelaria 57, Rio de Janeiro.**

VINHO GIRARD

IODO-TANICO PHOSPHATADO
LYMPHATISMO , ESCROFULA
A. GIRARD. 48. Rue d'Alésia. PARIS (France)
Depositario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — Alfredo de Carvalho & C. — Rua 20 de Abril 16 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo, nas principaes drogarias.

Onde quer que o Snr. se encontre,

nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Córte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito Mechanico	Allemão
" Electricista	Italiano
" Mechanico Electricista	Latim
Chauffeur Mechanico	Hespanhol
Preparatorios	Mineração.

Nome..

Endereço..

Estado............................ "O Malho"

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de *preparatorios* por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

Uma boa acquisição

Um motor Siemens Schuckert Werke, 125 H. P., 400 volts, 730 R. P. M. I. excitador com caixa de oleo, trilhos e polia; tudo em bom estado. Vende-se; para ver e tratar na rua Visconde de Itaúna, 419

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS
DO CAV. MARIANO DALLAPE' & FIGLIO
STRADELLA — ITALIA

Peçam catalogos e preços

— A —

JOÃO SARTORELLO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
E. DE SÃO PAULO

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 *em* 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o *melhor remedio* para as doenças do utero, como FLORES BRANCAS, inflammações, *utero cahido*, corrimentos, *catharro do utero*. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 *em* 28-6-1915.

Tres centenas de curiosidades sobre o numero 3

(ADDENDO)

POR JACY FERNANDES

TRES são as raças que predominam na China: — Chineza, mongolica e a dos manchus.

TRES são os FU ou cidades imperiaes japonezas: — Tokio, Kiôto e Osaka.

TRES são as religiões officiaes na Republica da China e no reino de Toukim: — Confucionismo, taoismo e budhismo.

TRES são as linguas mais faladas na Cochinchina franceza: — Annamita, chinez e hindú.

TRES faz lembrar o numero de vezes em que o Dr. Paulo de Frontin foi eleito senador pelo Districto Federal.

TRES eram os metaes das corôas usadas pelos imperadores Carlos Magno e Otto I: — Ouro, prata e ferro: a corôa de ouro era o symbolo dos reis romanos; a de prata era usada pelos dynastas de Aix; e a de ferro era o emblema dos soberanos da Lombardia.

TRES são as principaes fabricas de tecidos do Districto Federal, depois da rainha dellas que é a "Progresso Industrial", em Bangu': — Carioca, Confiança e Alliança.

TRES: Dos 29 *ken* ou departamentos em que se divide administrativamente o imperio do Japão, *Tres* delles ficam situados na ilha de Yeso.

TRES regiões acham-se caracterisadas no relevo da India: — 1º) o grande massiço do Hymalaia e as cadeias do N. O.; 2º) o planalto central do Dekan com as cadeias dos Ghates, Nilgiri, Satpura e Aravalli; 3º) a faixa de planicies baixas, sulcadas pelo rio Indo a noroéste e Ganges a nordéste.

TRES: Quando em 1812 Napoleão I, imperador dos francezes, se dispoz a combater o tzar Alexandre I e reuniu nas fronteiras russas 400.000 homens, era seu desejo fazer a campanha em *Tres* annos.

TRES: tanto os deputados como os senadores uruguayos são eleitos por *Tres* annos; é curioso tambem notarmos que no Uruguay as pastas ministeriaes são em numero de *Tres*: 1º) Estrangeiros e Interior, 2º) Finanças, 3º) Guerra e Marinha.

TRES especies de tamanduás existem no Brasil: — tamanduá-mirim, tamanduá-bandeira, tamanduá-cavallo.

TRES movimentos reaes a Lua executa: — 1º) o de rotação, sobre si mesma; 2º) o de revolução, ao redor da Terra; 3º) o de transporte com a Terra em redor do Sol.

TRES caracteres essenciaes resaltam do catholicismo: *a*) perpetuidade, *b*) unidade, *c*) immutabilidade das doutrinas.

TRES são as familias de batrachios:— Sapos, rãs e pererecas...

TRES: A Argelia, colonia franceza, situada no septentrião africano, acha-se dividida administrativamente em *Tres* departamentos: — Oran, Argel e Constantina.

TRES dezenas de milhões de toneladas de ferro guza, annualmente!!! — eis a producção dos Estados Unidos, nessa fracção da fortuna publica.

TRES: Os Estados Unidos, além de serem o paiz onde mais se explora o chumbo, são o 1º productor mundial em *Tres* minérios: — cobre, 55 °|°; ferro, 40 °|°; carvão, 36 °|°.

TRES são os casos em que os magistrados estaduaes mineiros podem ser removidos: — 1º, accesso ao Tribunal da Relação; 2º, promoção a Comarca de superior entrancia; 3º, por grave sedição ou perturbação da ordem publica.

TRES especies de pessoas nada valem: as que não tenham: — sentimentos, idéas e vontade.

TRES são as prelazias ecclesiasticas no Brasil: — Santarém, Registro do Araguaya e Rio Branco.

TRES são os Collegios Militares no Brasil, além do que existe na Capital Federal: — o de Barbacena, o de Fortaleza e o de Porto Alegre.

TRES são os Estados brasileiros em que mais se cultiva o arroz: — São Paulo, Maranhão e Paraná; e, a proposito: *Tres* são os que mais produzem milho, de que o nosso paiz é o primeiro productor mundial, depois dos Estados Unidos: — São Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. *Tres* são os campeões da borracha: Amazonas, Pará e Acre.

TRES faz lembrar o numero de annos gastos pelo engenheiro Aarão Reis na na construcção da cidade de Bello Horizonte: de 1894 a 1897, época em que Ouro Preto deixou de ser capital do Estado de Minas.

TRES classes de individuos o visconde de Mirabeau distinguiu na Sociedade:— *a*) indigentes, *b*) ladrões, *c*) trabalhadores.

TRES são as principaes incumbencias do Estado, segundo Leroy Beaulieu: — 1º, manter a paz interna e externa; 2º, fixar as relações de direito que regem os cidadãos; 3º, proteger os fracos.

TRES requisitos exigem-se para que um objecto tenha valor: é preciso ser: — 1º, util; 2º, raro; 3º, productivel e reproductivel.

TRES: O monte Roraima, bloco quadrangular de grez roseo, é o pico convergente das fronteiras de *Tres* regiões distinctas, em cada uma das quaes tremula bandeira differente: — Brasil, Venezuela e Guyana Ingleza.

TRES bairros principaes, até ha bem pouco tempo, constituiam a parte urbana de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte: — cidade alta, cidade nova e Ribeiro.

TRES notaveis parques londrinos: — Regent, Hyde e Victoria.

TRES são as maiores riquezas mineraes belgas: — carvão, ferro e zinco.

TRES são os principaes productos agricolas da França de hoje, comprehendendo *Tres* grupos: — "1º) trigo, 120 milhões de hectolitros; aveia, 90 milhões de hl.; centeio, 22 milhões de hl.; cevada, 16 milhões de hl. 2º) batata, 130 milhões de hl. 3º) excellentes legumes".

TRES pontes ha sobre o rio Rheno, na cidade de Basiléa (Suissa).

TRES: S. Marinho, com 61.000 k2 e 11.000 habitantes, é Republica independente, situada a nordéste do reino da Italia, entre as *Tres* seguintes provincias: Forli, Pesaro e Urbino.

O
Xarope
"ROCHE"
é até hoje
a maior descoberta da
Therapeutica Moderna
contra a
Grippe
e todas as
Enfermidades do peito.
Milhares de communicações neste sentido foram endereçadas á Academia de Medicina de Paris e aos fabricantes.
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
Xarope Roche
Ch. Weiss

PHAROL

MARCA MUNDIAL

RECONHECIDO O MELHOR PRODUCTO QUE SE OFFERECE AO MERCADO. DE EFFEITO RAPIDO, ECONOMICO	PARA LIMPAR E POLIR METAES AMARELLOS NICKELADOS, ALUMINIO PRATA E OURO	UNICO NO GENERO PARA LIMPAR VIDROS E CRYSTAES JOIAS E OS MAIS FINOS OBJECTOS DE ADORNO

NÃO ARRANHA E NEM ALTERA A COR NATURAL DO METAL. É O QUE MAIS RESISTE AOS EFFEITOS DO TEMPO E AO AR DO MAR. QUALQUER EXPERIENCIA LHE DEMONSTRARÁ SUA SUPERIOR QUALIDADE

FABRICANTE: ROBERTO ROCHFORT — CAIXA POSTAL, 1911 — RIO DE JANEIRO

ANEMIA - NEURASTHENIA

Ferrotonina

FORMULA DO PROF. AUSTREGESILO

O Mais Poderoso Fortificante

(Lab. Dr. Cavalcanti). Rua S. José, 13 — Rio

A' venda: Drogaria Berrini, Rua Buenos Aires 18 — 7 Setembro 81 — Rio de Janeiro.

Technikum Mittweida

Director: Cons. Prof. A. Holzt, Eng. diplom.

INSTITUTO TECHNICO SUPERIOR

para qualquer construcção electro-technica e de machinas.

Planos de estudos especiaes para engenheiros technicos e mechanicos.

Laboratorios electro-technicos optimamente installados.

Officinas proprias para praticantes.

Para obtenção de estatutos póde-se dirigir á secretaria do **TECHNIKUM MITTWEIDA**, Sachsen (Allemanha).

PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio

O Mais Pratico

O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE do **D^r FRANCK**

A' VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. TRONCIN & J. HUMBERT, 96, Rue d'Amsterdam, PARIS

Apr. D.G.S.P. n° 144 o 294-1898

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, grande revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

LAVOLHO

Está V. supportando o tormento e humilhação de doença dos olhos? Estão os seus olhos vermelhos, inchados, repulsivos?

Eis aqui uma nova formula que V. pode mostrar ao seu medico e que de dia a dia está dando felicidade e saude a milhares.

Lavolho torna os olhos fortes com superficies claras e brancas—sem vermilhidão, sem palpebras doentes. Lavolho acalma olhos dolorosos, clarifica olhos cansados e velhos.

Um fluido puro, sem côr, de aroma agradavel, a sciencia não poderia ter produzido um agente mais delicado ou mais poderoso para aformosear os seus olhos.

Si o primeiro frasco não lhe trouxer o allivio ha muito desejado, o seu dinheiro ser-lhe-ha devolvido sem argumentos. Apenas escreva aos Sres. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro. Com conta-gotas, nas pharmacias, drogarias, etc. Chlor.--bor. ac.—sod. chlor.—conc. r. per.—zinc. sul.—atr. sul.

PRISÃO DE VENTRE

PÓ LAXATIVO DE VICHY

do D^r L. SOULIGOUX

LAXANTE CERTO — AGRADAVEL AO PALADAR

Em todas as Pharmacias
PARIS, 6, Rue de la Tacherie.

ASI ES...!!

TANGO

de GUIDO VANZINA PACHECO

GRANDE SUCCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

1ª
pizz°.
2ª
p
meno
p
p
p
p
D. C. 1ª Parte y Trio
Flauta
Piano
3
3
TRIO
SOLO
fff
p
Violin
cello
ff
3
3
ten.
p
TUTTI
f
f
f
p
p
f
f
f
1ª
2ª
FIN
p
p
D. C. al

Um brinquedo de armar, por semana, n'*O Tico-Tico*.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — revista de luxo — mensal — collaboração dos nossos melhores escriptores.

1924

4° TORNEIO — JULHO E AGOSTO

Um premio para o que fizer maior numero de pontos; um outro para o que obtiver dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que conseguir metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 168

2—2—Este amor que nos prende, é fervoroso e expressivo.
Miguel Leocarpio Soares

2—1—No estreito, o pescador não tem commiseração de quem não reconhece a acção de Deus sobre a vontade humana.
Marcus Vinicius (Jaraguá, Alagoas)

2—2—A violencia do minhoto é tal e qual a do insecto.
Manuel Quintino do Rego (Pau dos Ferros, R. Grande do Norte)

2—1—Examine os ornatos e depois venha cá dizer-me se a idéa está em vigor.
Luiz Marinho (Bahia)

Ao Stuart:

2—2—Defendi quanto me foi possivel a tua causa, porque estou convencido que és liberal.
Lebrum (Bahia)

2—2—Evita os assobios nocturnos, que serás poupado.
Orlando Figueiredo (Recife)

Ao Carioca, do Pentagono Carioca:

2—1—Quem tem saude, ha de gosar o mundo para ser um homem sem exemplo.
Kam Pello (Do G. C. Paráense, Belém, Pará)

Para o Mr. Trinquesse:

3—1—Colloca a escora no cercado para que elle fique bem seguro.
Jorge V (Belém, Pará)

A'...:

2—1—Soei forte na cidade, porém não desappareceu a minha dôr.
Jomel Filho (Do G. C. Recifense, Recife)

3—1—Quem se occulta do bandido, se não escapa, é retido.
João dos Proverbios (Recife)

1—1—Com um cano de ferro dei no David uma sova.
H. Pito (Macau, R. Grande do Norte)

3—2—A mulher importuna, lá na armaria, desempenhou o cargo.
Pelicano (Bahia)

4—1—Na esgrima suspende o golpe, se é feita, com alteração, a parada.
Palmirussú (Bahia)

3—2—Quem cultiva, póde pegar no binoculo sem qualquer auxilio.
Pai Sandú (Bahia)

2—1—Passa, agora que tem tedio, por louco.
Parafuso (Sant'Anna, Pernambuco)

2—1—Abro a bocca de um homem incommodo.
Omega (Bahia)

1—1—2—Na musica, afinal, a senhora é muito loquaz.
R. A. C. H. A. (S. Paulo)

4—2—Alegria supposta e modo brejeiro, só para quem vive com esperança.
Procopio d'Annunciação

ENIGMAS CHARADISTICOS 169 a 176

Quem tem total
Com affecto,
Acaba em extremos
Com certeza,
Se tem a central,
Que aqui vemos.
Judeu Errante (Bahia)

Aos Paráenses:

Neste enigma sem maldade
Conceitos dou, mais que tres.
Sou Villa, opportunidade
Tempo prospero... e vez.
Moringa (Pentagono Carioca)

Ao Matuto Paráense e aos cultores da especie:

Este todo sem primeira
E total;
Inda o mesmo sem terceira,
Inversamente.
E' igual
E o conceito certamente
E' tempo.
Natural.

Lord Jackson (Do Gremio Charadistico Paráense, Belém)

Dois terços da prima parte
Juntamente com a terceira,
Antes de serem extremos,
Foram do Sá, brincadeira!
Final e parte do meio
Do raro todo, que nomeio.

Lyrio do Valle (A. C. L. B., Belém, Pará)

Affirmo não ser vogal
E sim consoante o total.
Como o todo ás vezes fico
Se má sorte notifico
Sou um total de qualquer
Homem ou mesmo mulher.
Vendo o preço discutido
Eil-o total, é decidido.

Nick Carter (Ingá, Parahyba do Norte)

"Agua" para matar a sêde amplificativa, kilometrica do Formiguinha:

José Pancracio da Silva,
Ou por outra — Zé Menino,
E' um homem lilliputino,
A um pigmeu se assimila,
Causa riso em ver, collega,
Esse typo original
Na frente dum animal
Em caminho para a villa.

Pereira (Feitosa, Recife)

Retribuindo o "Allodial":

Aquelle que faz finaes
consegue fazer o todo
e livra-se meu rapaz
dos extremos deste engodo.

Se o amigo quer conceito,
que, aliás, não é cousa nova,
procure com muito geito
um subterraneo ou cova.

Labareda (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

Ao Solon, Moreira e Anacleto:

Manifesto á segunda um grande apego
Posto que outra não mais me é dado ter.,
Me esforço por lhe dar todo o socego
Desde ao *nascer* do Sol ao escurecer!...
— Porém, dormindo eu tenho-a sem can-[ceira!
E' que, ao meu *ser*, eu trago-a prisioneira.

Pela segunda eu faço o quanto diz
Primeira parte — o que me satisfaz!...
Ninguem por ella fez mais do que eu fiz!...
Oh! quem nos déra tel-a em santa paz!...
— Gosal-a só podemos uma vez,
E, se a podemos mais, não sei!... Talvez!...

Foi, a primeira Senhor — antigamente...
Quando tinha a segunda a si ligada!...
Mas no caso de agora é differente!
— Uma da outra não 'stá desapartada.
Mas no todo bem *apartado* está...
Como tal póde ser... quem m'o dirá?...

Paraedes Thaliense (Umarisal, Cachoeira, Marajó)

CHARADAS ANTIGAS 177 e 178

Componha, então, eia, vamos! —3
Meu amigo charadista,
Esta planta de Cecilia —1
Não se acha, *seu* Civilista.

Joselita Pina (Bahia)

Des o começo do mundo —1
Por toda a parte ha questões
Que por desgosto profundo
Ou outras complicações

Tem na replica motivo —2
Que se diz de cara á cara.
Por isso a dizer eu vivo
Que a justiça nunca pára.

Pescador (Est. do Rio)

CHARADA NOVISSIMA 179

2—1—E jaze na cadeia até morrer.

Raymundo de Barros Cavalcanti (Recife, Pernambuco)

ENIGMA PITTORESCO 180

Ao Anchieta, em agradecimento:

Feijó da Costa (Ubá, Minas)

PRAZOS

Terminarão: a 23 de Agosto corrente, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 28 do mesmo mez, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 3 (esta data e a que se seguirem, referem-se a Setembro), para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 5, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 7, para os da Parahyba até ao Piauhy, e para os de Matto Grosso; a 17, para os do Maranhão e Pará; a 22, para os restantes. As justificações referentes aos pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.132:

Ns. 91 — Senhoraça; 92 — Parrado; 93 — Passo Fundo; 94 — Passeiro; 95 — Logogrypho; 96 — Embatucado; 97 — Roqueirada; 98 — Armario; 99 — Jarreteira; 100 — Requerido; 101 — Ditoso; 102 — Urraca; 103 — Golpelha; 104 — Palliação; 105 — Verdascada; 106 — Nicané; 107 — Colhido; 108 — Maremoto; 109 — Respeito; 110 — Alarma; 111 — Alacrão; 112 — Sapa; 113 — Meninice; 114 — Molição; 115 — Cedilha; 116 — Soleo; 117 — Mistiforio; 118 — Catorze; 119 — Cumieira; 120 — Tudo que cahe no jiqui é peixe.

DECIFRADORES

Do numero 1.132:

Floripes (Bahia), 26; Civilista (Bahia), Stuart (idem), 24 cada; Pedro Canetti (Bahia), 23; Valete Vermelho (Belém), Omega (Bahia), Banton Rozario (idem), Vulcano (Recife), 21 cada; Eustaquio Duarte (Recife), Samsão (idem), Solon Amancio de Lima (Belém), 20 cada; Miguel Leocarpio Soares, 4.

JUSTIFICAÇÕES DE PONTOS

K. Nivete, em nome do Gremio Charadistico Recifense justifica assim os pontos 247 e 269, do numero 1.128.

247 — *Reserva* (verbo) limita; da secção-ção. *Limitação* (solução) é limite, raia, etc., nos synonymos de Bandeira.

269 — *Mulher* — *acha* (M. de Souza, 2º volume); grande quantidade — *rio* (1º volume); *achario* (solução) cogumelo (M. de Souza, 1º volume, secção de plantas).

Acceitamos ambas, porque estão bem justificadas. Accrescentados dois pontos mais, no citado numero, a Calouro, Jomel Filho, K. Nivete, Samuel Risão. Ficam sem elles Helio e Capitão Job, porque não mandaram a lista das soluções do referido numero.

ENIGMAS CHARADISTICOS

Ao Marechal, como lembrança:

Certa familia importante
Leva á pia baptismal

Um bébé muito galante
Com um nome original: —

Meu filho, diz o Pitorra,
Pae do menino em questão,
Quer fique vivo, quer morra,
Chamar-se-á — Campeão.

Campeão! Caro parente,
Exclama-lhe o tio Sá,
Não exprime exactamente
Da familia o nome... vá

Vide Simões, tome um dado, —
Synonymo de "campeão",
Synonymo de "soldado"
Que tenha filiação

Com Pitorra que é seu pae.
Do Simões bom conselheiro,
De repente um nome sahe
Dum brinquedo prazenteiro.

O menino do Pitorra
Nome d'homem tomará,
Quer fique vivo, quer morra,
O seu nome, qual será?

N. Zinho (Bahia)

Agradecendo "Vaivem", do valoroso Spartaco, na parte que me toca:
Se o nosso Marechal
A "brincadeira" tomasse a serio
Muito antes do Formiguinha
Estaria eu no cemiterio
Não foi com ares de campeão
Que tracei a "brincadeira"
Pois quem se mette nella
Vae do principio á derradeira.
A "guella" concertou e disse assim...
Vou já mettel-o num chinfrim;
Quando a prima e quarta
Faz segunda e final
Fica certo meu camarada
Que é da parte central
E, se é bastante frondosa
Esta quinta com terceira
Veremos a quarta e prima
Procural-a p'ra "brincadeira"
Se "brincadeira" é "brincadeira"
Não leves aos melindres a "tal"
Pois te tenho algum respeito
Respeito devo ao chefe Marechal.
Põe esta em tua lista
E planta no teu terreiro
Para poderes assim
Encher o teu celleiro.

Lord Jackson (Do G. C. P. e A. C. L. B.)

2° TORNEIO DE 1924 — DESEMPATE

Pela loteria de 26 do mez findo, o primeiro premio coube a *Anchieta*, pois o final do premio grande foi um dos dois a elle adjudicados.

Aguardemos as reclamações relativas á apuração já publicada, findas as quaes, nada havendo a modificar, o premio será enviado ao respectivo destinatario.

MELHOR TRABALHO DO 5° TORNEIO

Já recebemos trabalhos de Samsão, (Recife).

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana os seguintes charadistas: Harold Lloyd, Enfant-Gaté, Oiram Said, Dama das Camelias, (todos de R e c i f e, Pernambuco), Scherlock Holmes, Nick Carter (ambos de Ingá, Parahyba do Norte), Marcus Vinicius (Jaraguá, Alagoas).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes collaboradores: Bútua Camenas (Conceição do Serro), V u l c a n o (Recife), Helio (idem).

Tenente Coronel (Casa Forte, Pernambuco) — *Iberiso* não é a palavra certa; *Iberis*, sim. Lá está na errata do 1° volume de A. M. de Souza. *Doutor* não foi publicado, porque não achamos boa a urdidura, o mesmo acontecendo com *Pobla*, agora enviada, pois não comprehendemos a applicação de — *po* — nos 3°, 4° e 5° versos. Os outros serão publicados.

K. Nivete (Recife) — *Salvaterra* só, não é freguezia: é *salvaterra de Magos*. *Má rez* não fórma um só vocabulo (não é da familia do *guarda-costa*, do *pontapé*, etc.); sómente podem ser aproveitadas em logogryphos, unicas especies em que se admitte o emprego de palavras separadas no conceito total.

ERRATA

No numero passado, na charada de Ferra-Braz, em vez de *procura* diga-se *procure*.

MARECHAL

MEZ DE AGOSTO

(11)

Quem quizer muito dinheiro
Para encher a caderneta
Ponha o luzio no Carneiro
E na linda Borboleta.

(12)

Ha de ver como sabe certo
Em prognostico de truz,
E viver num céo aberto
Com Cavallo ou Avestruz.

(13)

Nestas cousas não cochilo:
Faço logo espalhafato
Contra a sanha que repilo,
Quer do Porco, quer do Gato.

(14)

Creio mesmo, na verdade,
Ser devéras um prophé-
Ta que prophetise a edade
Té dum'Aguia ou Jacaré.

(15)

Entretanto, sou modesto,
Attencioso e bem calado.
Minhas homenagens presto
Seja a Cabra, seja o Veado.

(16)

Não tolero os taes rompantes
De prosapia ou macreação
Aos fedelhos ruminantes,
Mesmo á Vacca, mesmo ao Leão.

DR. ZOOTECHNICO

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS

As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumeros males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zoada nos ouvidos, nauseas, falta de appetite, máo dormir, depauperamento de forças. A origem d'estes incommodos é a debilidade uterina. E' o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O REMEDIO QUE AS SENHORAS DEVEM ESCOLHER

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir: — "A Saude da Mulher" é de facto, na Medicina Brazileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero. A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communicando os beneficios colhidos com o grande preparado, como principalmente da opinião de illustres medicos brazileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actúa "A Saude da Mulher" sobre os orgãos doentes e enfraquecidos, tonificando-os, estimulando-os e regularisando-os.

Officinas Graphicas d'O MALHO